



Governo define setores que podem acessar crédito de R\$ 15 bilhões

Empresas devem decidir até setembro se irão adotar o Simples Nacional em 2027

Página 3

Brasil e Espanha assinam acordo para cooperação em minerais críticos

Página 4

Bancos, INSS e Correios não abrem na próxima terça (21), feriado de Tiradentes

Agências bancárias, da Previdência Social e dos Correios estarão fechadas na próxima terça-feira (21), devido ao feriado de Tiradentes.

Os bancos e os Correios funcionam em seus horários normais de atendimento na segunda-feira (20), mas as agências do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) estarão fechadas na emenda do feriado.

A Central telefônica 135, do INSS, terá atendimento normal na segunda, das 7h às 22h. Na terça, porém, o serviço terá exclusivamente atendimento eletrônico. O site e aplicativo Meu INSS seguem disponíveis em ambas as datas.

Segundo a Febraban (Federação Brasileira de Bancos), compensações bancárias, como a TED (Transferência Eletrônica Disponível), não poderão ser efetivadas no feriado. O Pix continua a funcionar normalmente 24 horas por dia.

Boletos de cobrança e contas de consumo (como as de água, energia e telefone) que eventualmente vencerem no dia em que não há compensação bancária poderão ser pagos, sem acréscimo, no próximo dia útil após o feriado.

Já os tributos e impostos precisam ser antecipados caso vençam nos dias em que não há compensação bancária, para evitar a incidência de juros e multa.

Boletos bancários podem ser pagos via DDA (Débito Direto Autorizado), no caso de clientes cadastrados como sacados eletrônicos.

A Febraban recomenda que os clientes utilizem meios eletrônicos, tanto nas áreas de autoatendimento das agências quanto nos canais digitais dos bancos. Serviços de internet banking, mobile banking e caixas eletrônicos podem ser utilizados para pagamento de contas, checagem de saldo e extrato e transferências, por exemplo. Banco por telefone e correspondente também estão entre as alternativas de atendimento.

Durante a terça-feira, os Correios não devem realizar entregas, que serão retomadas na quarta-feira (22). A estatal diz estar disponível por meio do atendimento automatizado no site www.correios.com.br/falecoscorreios/central-de-atendimento; nos telefones 4003-8210, 0800-881-8210 ou 0800-881-8211 para pessoas com deficiência auditiva; no WhatsApp 11 4003-8210; e no chat, disponível no portal e no aplicativo. (Folhapress)

Feriado de Tiradentes deve levar quase 20 milhões de veículos às rodovias concedidas de São Paulo

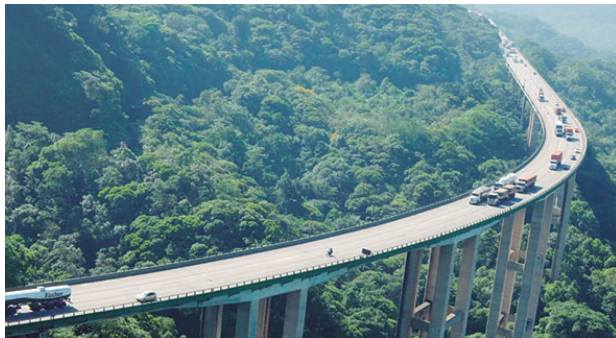


Foto: Arquivo de SP/Diário Gazeta

Página 2

O governo federal anunciou na quinta-feira (16) os setores econômicos que terão prioridade no acesso ao crédito de R\$ 15 bilhões criado para atenuar os impactos da guerra no Oriente Médio e das tarifas comerciais impostas pelos Estados Unidos (EUA).

A medida também apoia segmentos considerados estratégicos, que têm déficit na balança comercial, como indústria farmacêutica e tecnologia da informação. Os detalhes foram apresentados pelo presidente em exercício, Geraldo Alckmin, em coletiva de imprensa no

Palácio do Planalto.

O novo plano de socorro, anunciado no mês passado será operacionalizado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), é uma segunda etapa do Programa Brasil Soberano, lançado em meados de 2025, destinado, à época, para as empresas exportadoras impactadas pelo tarifaço dos EUA.

As tarifas de 50% impostas pelo presidente dos EUA, Donald Trump, acabaram sendo derrubadas por uma decisão da Suprema Corte do país, em outubro do ano passado. Página 3

Feirão Casa Paulista: mais de R\$ 6,7 milhões são disponibilizados em subsídios estaduais para compra do primeiro imóvel

Página 2

Aluguel alcança 23,8% dos lares no Brasil enquanto casa própria já paga perde participação

Página 3

DÓLAR	
Comercial	Turismo
Compra: 4,98	Compra: 4,99
Venda: 4,98	Venda: 5,17
EURO	
Compra: 5,88	
Venda: 5,88	

Esporte

Seleção Brasileira de Conjunto busca consistência em Baku

Na Ginástica Rítmica, é necessário tirar os pés do chão, obviamente. Mas só no sentido literal. Uma ótima apresentação hoje não significa que amanhã teremos outra de mesmo nível ou melhor. Modalidade de em que acertar é um imperativo, a GR prende o fôlego dos torcedores, entre os outros motivos, por ser feita de precisão. É com tudo isso em mente que a Seleção Brasileira de Conjunto do Brasil se prepara para a etapa de Baku da Copa do Mundo, que teve início na sexta-feira (17).

“A motivação do grupo está lá em cima, mas os pés estão bem no chão. A medalha foi importante para nos dar confiança e validar o trabalho que estamos desenvolvendo, mas temos clareza de que ainda há

muitos ajustes que teremos de fazer. Prosseguimos com foco no processo, de olho em evolução a cada apresentação”, afirma Camila Ferezin, a treinadora da Seleção.

A medalha a que se refere Camila é a prata conquistada na etapa de Tashkent na final da série mista, no último domingo.

Como o intervalo entre uma etapa e outra da Copa do Mundo é também um período no qual é possível alguma reflexão, Camila divide o que pensa a respeito do erro na GR. “O ciclo olímpico é um processo de construção contínua, feito de ajustes diários. Os erros fazem parte desse caminho — são eles que nos mostram em quais aspectos precisamos evoluir. O mais importante é a capacidade de transformar esses momentos em aprendizado e prosseguir caminhando com consistência. No alto



Foto: D. D. D. Seleção Brasileira de Conjunto

rendimento, o resultado final é consequência direta da boa condução dessa trajetória”.

Olhando para o conjunto de seleções que estará presente na capital do Azerbaijão, Camila pro-

medida que a temporada avança, todas as equipes vão ganhando mais confiança, ajustando suas séries e elevando o nível de execução. Ainda não conseguimos apresentar a série de bola sem grandes falhas, e isso não é uma realidade apenas nossa. Na minha visão, os conjuntos de bola, de forma geral, estão mais desafiadores, porque é um aparelho muito sensível, a bola rola e qualquer pequeno descontrolado se transforma em um grande erro, além de as coreografias ainda estarem em processo de construção. Por isso, este é um momento em que todas as equipes precisam ganhar mais confiança, especialmente em competições, para dar consistência às séries e transformá-las em apresentações cada vez mais estáveis e seguras”.

SM Kart Competition segue revelando novos talentos e vencedores

Mais uma vez o SM Kart Competition levou a pista e os bastidores do Kartódromo de Interlagos, com a disputa da 3ª etapa do maior campeonato de Rental Kart de São Paulo. Quase 200 pilotos estiveram em ação, sempre acompanhados de seus familiares em agradável domingo (12) ensolarado nas seis horas de competições. Novamente o SM Kart Competition teve transmissão ao vivo, fotos profissionais, Simulador, Massagem para os pilotos, Feirinha de Produtos, Desafio dos Patrocinadores com sorteio de prêmios, princi-

palmente de maceão e luvas DKR e sapatilhas KDA. No dia 17 de maio o certame volta à Interlagos para a sua quarta etapa do ano. Confira os três primeiros em cada categoria na 3ª etapa do SM Kart Competition: Corrida Beneficente: 1º Luis Profit; 2º Samuel Almeida; 3º Cleber Nunes Machado. Trio Speed Angels: 1º Fast Girls; 2º Golden Girls; 3º Pink Speed. Speed Light: 1º Priscila Albanit; 2º Claudia Franco; 3º Jessica Tanaka. Speed Graduadas B: 1º Nathalia Bezerra; 2º Mirna Lopes; 3º

Maria Victoria Rodrigues. Speed Graduadas: 1º Laura Falconi; 2º Fernanda Cerqueira; 3º Lucimara Ido Reimberg. Trio Geral: 1º Laura Falconi; 2º Fernanda Ribeiro Cerqueira; 3º Lucimara Ido Reimberg. Mario Rotama: 1º Andre Jose Silva; 2º Allison Antonelli; 3º Jefferson Jara. Estreantes Feminina: 1º Maria Victoria Rodriguez; 2º Maria Nardino; 3º Denise Kindermann. Santidade Racing: 1º Anderson Akihito; 2º Diego Santana Dias; 3º Celso Dias. Estreantes Misto: 1º Henrique Sacramento; 2º Isack Rabelo; 3º

Kelyv Alves. Super Sênior: 1º Miguel Sacramento; 2º Jorge Filipe; 3º Roberto Carlos Guimarães. Sênior: 1º Paulo Polisseno; 2º Lauro Cesar Rannallo; 3º Carlos Barros. Duplas Sênior/Super Sênior: 1º Simply the best; 2º Lendas em ação; 3º Só na moral. Novatos Light: 1º Henrique Corsino; 2º Felipe Aguiar; 3º Bryan Febronio.

Graduados: 1º Guilherme Machado Marques; 2º Lucas Dangelo; 3º Ziad Tarek Kara. Speed Pro: 1º Jessica Munico; 2º Peterson Rodrigues; 3º Enzo Gregorio. Novatos Misto: 1º Allan Kodair; 2º Diego Martins Bacchi; 3º Mauricio Urtado Iha. Maniacos do Kart: 1º Peterson Rodrigues; 2º Odilon Marlon; 3º Jessica Munico.

Feriado de Tiradentes deve levar quase 20 milhões de veículos às rodovias

O feriado prolongado de Tiradentes promete movimento mais intenso nas rodovias concedidas do estado de São Paulo do que no último feriado de Páscoa. A expectativa das concessionárias é de que cerca de 19,8 milhões de veículos circulem até 22 de abril, o que deve pressionar os principais corredores de saída da capital. Rotas que ligam a região metropolitana de São Paulo ao litoral, como trechos operados pela concessionária Novo Litoral (1,61 milhão) e o sistema Anchieta-Imigrantes (764 mil), e ao interior, com destaque para o sistema Anhanguera-Bandeirantes (3,1 milhões) e Raposo-Castello (1,62 milhão), concentram a maior movimentação.

Para dar conta do aumento no fluxo, as concessionárias vão operar com capacidade máxima durante todo o período. O monitoramento será contínuo, 24 horas por dia, com apoio dos Centros de Controle Operacional e integração com o policiamento rodoviário.

Na pista, o reforço para emergências será garantido com mais guinchos e ambulâncias em circulação, viaturas posicionadas em pontos estratégicos e equipes de inspeção percorrendo os trechos atuando. Em regiões de maior demanda, especialmente nas serras, poderão ser adotadas operações especiais para organizar o fluxo, incluindo a inversão de pistas conforme o sentido pre-

dominante do tráfego. No Sistema Anchieta-Imigrantes, por exemplo, esse tipo de operação pode ser ajustado ao longo do feriado, priorizando a descida para o litoral nos momentos de saída e a subida no retorno.

Outra frente é a chamada operação visibilidade, com presença ampliada de viaturas ao longo das rodovias para agilizar atendimentos e aumentar a percepção de segurança dos motoristas. Nas praças de pedágio, a tendência é de reforço nas equipes e abertura de cabines extras nos horários de maior movimento.

Para reduzir impactos no tráfego, obras programadas devem ser suspensas nos períodos mais críticos, e o transporte de cargas especiais terá restrições. Intervenções emergenciais, no entanto, poderão ser realizadas sempre que necessário para garantir a segurança viária.

O transporte público sob regulação da Artesp também terá

operação ajustada durante o feriado. Na terça-feira (21), os ônibus metropolitanos vão circular com programação de feriado. Na segunda (20), a operação segue grade especial de emenda de feriado para as linhas já autorizadas. Caso não tenha autorização, seguirá a operação de dias úteis. No final de semana a programação não sofrerá alterações.

No sistema de trilhos, a Linha 4-Amarela, na segunda-feira (20), os trens circularão com intervalos médios de 2 minutos e 55 segundos nos horários de pico, 4 minutos e 20 segundos no vale e 5 minutos e 50 segundos à noite; já na terça (21), será adotada a operação de feriado. Na Linha 5-Lilás, a segunda-feira terá intervalos de 3 minutos e 20 segundos no pico, passando para a operação de feriado na terça-feira (21). Nas Linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda, a segunda-feira terá intervalos de 8 minutos, enquan-

to na terça a circulação seguirá a grade horária praticada aos domingos.

O funcionamento do VLT na Baixada Santista também terá alterações. Na segunda-feira (20), será adotada uma programação especial com a Linha 1 operando com intervalos de 7 a 8 minutos no pico, e a Linha 2 (Valongo) funcionando das 09h às 15h, com saídas a cada 20 minutos. Na terça-feira (21), feriado de Tiradentes, a Linha 1 seguirá a programação de domingo e a Linha 2 não irá operar. Para maior comodidade, os clientes podem acompanhar o deslocamento dos veículos e a previsão de chegada através do aplicativo ou portal "Quanto Tempo Falta".

Orientação ao motorista
A recomendação é que os motoristas planejem a viagem com antecedência e, sempre que possível, evitem os horários de pico. As condições de tráfego serão atualizadas em tempo real

na página do Centro de Controle Multimodal - CCM - da Artesp ou pelos canais das concessionárias, incluindo sites, redes sociais e painéis eletrônicos ao longo das rodovias.

A ARTESP é a agência responsável por regular e fiscalizar a maior rede de sistemas de transporte sob concessão estadual do país. Com atuação integrada sobre mais de 11,7 mil quilômetros de rodovias concedidas, linhas de metrô e trem, o sistema de VLT da Baixada Santista, cerca de 52 mil ônibus entre intermunicipais e metropolitanos e aeroportos regionais, a Agência trabalha para melhorar a experiência do usuário, impulsionar a segurança viária e modernizar contratos e sistemas de mobilidade, contribuindo para um transporte mais eficiente, seguro e conectado para milhões de pessoas em todo o Estado de São Paulo. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Somente DEUS, com Seu Espírito Santo, Proverá Verdadeira Paz na Terra [sob o Governo do Cristo]. Cristãos e cristãs vereadores(as) devem auxiliar na busca da Verdade, do Caminho e da Vida [Eterna]

PREFEITURA (São Paulo)

Somente DEUS, com Seu Espírito Santo, Proverá Verdadeira Paz na Terra [sob o Governo do Cristo]. O cristão e prefeito Ricardo Nunes deve auxiliar na busca da Verdade, do Caminho e da Vida [Eterna]

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Somente DEUS, com Seu Espírito Santo, Proverá Verdadeira Paz na Terra [sob o Governo do Cristo]. Cristãos e cristãs deputados(as) estaduais devem auxiliar na busca da Verdade, do Caminho e da Vida [Eterna]

GOVERNO (São Paulo)

Somente DEUS, com Seu Espírito Santo, Proverá Verdadeira Paz na Terra [sob o Governo do Cristo]. O cristão e governador Tarcísio Freitas deve auxiliar na busca da Verdade, do Caminho e da Vida [Eterna]

CONGRESSO (Brasil)

Somente DEUS, com Seu Espírito Santo, Proverá Verdadeira Paz na Terra [sob o Governo do Cristo]. Cristãos e cristãs deputados(as) e senadores(as) devem auxiliar na busca da Verdade, do Caminho e da Vida [Eterna]

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Somente DEUS, com Seu Espírito Santo, Proverá Verdadeira Paz na Terra [sob o Governo do Cristo]. O cristão no exercício da presidência Geraldo Alckmin deve auxiliar na busca da Verdade, do Caminho e da Vida [Eterna]

PARTIDOS (Brasil)

Somente DEUS, com Seu Espírito Santo, Proverá Verdadeira e Eterna Paz na Terra [sob a Ética do Cristo]. Cristãos e cristãs, dirigentes nas legendas, devem auxiliar na busca da Verdade, do Caminho e da Vida [Eterna]

JUSTIÇAS (Brasil)

Somente DEUS, com Seu Espírito Santo, Proverá Verdadeira e Eterna Paz na Terra [sob a Justiça do Cristo]. Cristãos e cristãs nas justiças do mundo devem auxiliar na busca da Verdade, do Caminho e da Vida [Eterna]

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (SP) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "Em ti me alegarei e saltarei de prazer; cantarei louvores ao teu nome, ó Altíssimo" Salmo 9:2

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Feirão Casa Paulista: mais de R\$ 6,7 milhões são disponibilizados em subsídios estaduais para compra do primeiro imóvel

O Governo de São Paulo, por meio do programa Casa Paulista, vai disponibilizar mais de R\$ 6,7 milhões em subsídios para a nova edição do Feirão Casa Paulista, que acontece até o domingo (19), em seis municípios em diferentes regiões do território paulista.

Serão oferecidas, ao todo, 532 novas cartas de crédito imobiliário concedidas a fundo perdido para famílias que desejam adquirir o primeiro imóvel em Piracicaba (50), São João da Boa Vista (100), São José do Rio Preto (50), São Paulo (47), Sorocaba (130) e Sumaré (155). O valor das cartas de crédito é de R\$ 16 na capital paulista, de R\$ 10 mil para São João da Bela Vista e R\$ 13 mil para as demais cidades do interior do estado.

Regras para acessar as Cartas de Crédito Imobiliário

Para participar, é necessário atender aos requisitos do programa Casa Paulista - Carta de Crédito Imobiliário:

- Possuir renda familiar de até três salários-mínimos;
- Não possuir imóvel no próprio nome;
- Não ter financiamento imobiliário ativo;
- Não ter sido beneficiado por outro programa habitacional.

O evento segue as regras estabelecidas na resolução publicada em 1º de setembro. Os feirões são organizados por entida-



O valor das cartas de crédito é de R\$ 16 na capital paulista, de R\$ 10 mil para São João da Bela Vista e R\$ 13 mil para as demais cidades do interior do estado

des proponentes, que podem ser prefeituras, associações do setor habitacional ou empresas (individualmente ou em consórcios). Os interessados devem encaminhar o Termo de Adesão para a SDUH, exclusivamente pelo e-mail: feirao@casapaulista.sp.gov.br.

Crerícios e funcionamento

Durante o Feirão, as construtoras poderão ofertar imóveis de empreendimentos já cadastrados anteriormente no programa e também novos projetos que recebem aporte pontual apenas para o evento, desde que atendam aos critérios do Casa Paulista.

Em todos os casos, os empreendimentos devem estar contratados junto à Caixa Econômica Federal, agente operador do programa, com financiamento por meio do FGTS.

Encerradas as atividades do Feirão, as empresas participantes terão até cinco dias úteis para encaminhar à SDUH um relatório detalhado com as famílias atendidas e as unidades comercializadas. A partir dessas informações, será possível autorizar a utilização dos recursos e liberar os subsídios. Para empreendimentos ainda não cadastrados, a emissão poderá ocorrer em até

dez dias úteis após a regularização no sistema.

Com os Feirões Casa Paulista, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação amplia as oportunidades de acesso à moradia digna, ao mesmo tempo em que estimula o setor da construção civil, em parceria com municípios, empresas e entidades do setor habitacional.

Impacto do programa

Desde o início da atual gestão, o Casa Paulista já entregou 48,3 mil moradias na modalidade CCI, com aporte de R\$ 589,3 milhões e impacto de aproximadamente R\$ 26,1 bilhões na economia. Outros 67,1 mil imóveis seguem em produção, com aporte de R\$ 854,8 milhões.

Os subsídios demonstram o compromisso do Governo de São Paulo em ampliar o atendimento habitacional e priorizar as famílias que mais necessitam de apoio do Estado. Levantamento da SDUH mostra que, em empreendimentos participantes do programa, a renda média das famílias beneficiadas com os subsídios estaduais é de R\$ 2,8 mil, equivalentes a 1,87 salário-mínimo de 2025. Nos mesmos empreendimentos, a renda média dos compradores que não utilizam o cheque do Casa Paulista é de R\$ 5,2 mil (3,44 salários-mínimos), evidenciando o impacto social do benefício. (Governo de SP)

Governo entrega obras de saneamento que beneficiam 46 mil famílias na região metropolitana de SP

O governo do Estado de São Paulo entregou na sexta-feira (17) duas novas Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) em Caeiras e Franco da Rocha, além do Sistema de Expansão de Esgotamento Sanitário que contempla as duas cidades e ainda Francisco Morato. As ações receberam investimento de R\$ 168 milhões da Sabesp e integram o programa Na Rota da Água. As obras vão beneficiar 46,2 mil famílias (cerca de 127 mil pessoas) e ampliar o saneamento básico na região metropolitana da capital, reduzindo a poluição de rios e córregos da região.

"Isso é a materialização de um sonho. No estado de São Paulo, o mais rico do Brasil, em 2022, essa região aqui tinha zero de tratamento de esgoto. E até 2029 todo mundo vai ter", disse o governador Tarcísio de Freitas na inauguração da ETE em Caeiras. "SP vai dar uma demonstração de como se chega na universalização do saneamento até 2029. Esse modelo está sendo construído e vai dar resultado. Vamos dar um passo importante na resiliência hídrica, na despoluição do rio Tietê, na preservação dos mananciais."

Com investimento aproximado de R\$ 94 milhões, a ETE Caeiras beneficiará cerca de 65 mil pessoas. Nesta primeira etapa, a unidade terá capacidade para tra-

tar até 200 litros de esgoto por segundo, com tecnologia de alta eficiência que garante a remoção adequada da carga poluente, contribuindo para a proteção dos corpos d'água e a melhoria dos indicadores ambientais. A nova estação também reforça o avanço rumo à universalização do saneamento, com reflexos diretos na saúde pública e na qualidade de vida da população.

"Esta obra representa um avanço significativo na universalização do saneamento no município e na Região Metropolitana de São Paulo. Este é um compromisso do Governo de SP com a dignidade das pessoas, a saúde, a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável", afirmou a secretária da Semil, Natália Resende.

No município vizinho, Franco da Rocha passa a contar com a ETE Água Vermelha, com capacidade para tratar até 200 litros de esgoto por segundo e equipada com a mesma tecnologia adotada em Caeiras. O sistema garante a remoção eficiente da carga poluente, contribuindo para a despoluição de corpos hídricos, como o Ribeirão Água Vermelha, além de prevenir a contaminação do solo e reforçar a proteção dos recursos naturais da região.

Uma nova unidade assegura o tratamento adequado dos efluentes antes de seu retorno ao meio



ambiente e contribui para a melhoria da qualidade ambiental e da saúde pública. O fortalecimento do saneamento básico também impacta diretamente a qualidade de vida da população e favorece o crescimento urbano de forma planejada e sustentável. Avanço no saneamento e qualidade de vida

Desde a desestatização, em 2024, a companhia vem acelerando os investimentos em saneamento e resiliência hídrica na região. As duas entregas representam mais um avanço na ampliação da infraestrutura de saneamento básico no Estado.

O programa "Na Rota da Água" é uma iniciativa do Governo de São Paulo que reúne obras e visitas técnicas voltadas à ampliação da segurança hídrica e da cobertura de saneamento nas

mais de 370 cidades atendidas pelo novo contrato da Sabesp.

Em 19 de fevereiro, o programa teve início com as primeiras entregas em Itapeceira da Serra, Embu das Artes e Embu-Guaçu, na Grande São Paulo, que somaram R\$ 137 milhões em investimentos e beneficiaram cerca de 500 mil pessoas.

As ações integram os esforços do Governo de São Paulo para avançar na universalização do tratamento de esgoto, garantindo mais dignidade, saúde e equilíbrio ambiental para a população. O conjunto de investimentos faz parte do plano de cerca de R\$ 70 bilhões que a Sabesp prevê aplicar até 2029, com o objetivo de ampliar o acesso ao saneamento na área de cobertura da companhia. (Governo de SP)

Governo define setores que podem acessar crédito de R\$ 15 bilhões

O governo federal anunciou na quinta-feira (16) os setores econômicos que terão prioridade no acesso ao crédito de R\$ 15 bilhões criado para atenuar os impactos da guerra no Oriente Médio e das tarifas comerciais impostas pelos Estados Unidos (EUA).

A medida também apoia segmentos considerados estratégicos, que têm déficit na balança comercial, como indústria farmacêutica e tecnologia da informação. Os detalhes foram apresentados pelo presidente em exercício, Geraldo Alckmin, em coletiva de imprensa no Palácio do Planalto.

O novo plano de socorro, anunciado no mês passado será operacionalizado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), é uma segunda etapa do Programa Brasil Soberano, lançado em meados de 2025, destinado, à época, para as empresas exportadoras impactadas pelo tarifário dos EUA.

As tarifas de 50% impostas pelo presidente dos EUA, Donald Trump, acabaram sendo derruba-

das por uma decisão da Suprema Corte do país, em outubro do ano passado. Elas acabaram sendo fixadas em 15% para todos os países que vendem aos EUA.

“São R\$ 15 bilhões para apoiar quem foi afetado pelo tarifário americano, quem está tendo dificuldade para exportar para o Golfo Pérsico e aqueles setores estratégicos, especialmente aqueles que têm um déficit na balança comercial. Saúde, TI, químico, são os setores que têm um déficit maior na balança comercial”, ressaltou Alckmin.

A abertura das linhas será possível após o Conselho Monetário Nacional (CMN) ter aprovado, também nesta quinta-feira, resolução que definiu as condições para a oferta do crédito.

Quem tem direito Três grupos de empresas têm direito ao crédito, conforme a Portaria Interministerial publicada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

No primeiro segmento, estão as empresas exportadoras de bem industriais e seus fornecedores afetados pelas medidas tarifárias

impostas dos Estados Unidos, cujo faturamento bruto com exportações representou 5% ou mais do valor apurado no período de doze meses entre 1º de agosto de 2024 a 31 de julho de 2025.

As empresas mais atingidas são as da indústria do aço, cobre e alumínio, que pagam 50% de tarifas extras, e os setores de peças automotivas e de alguns tipos de móveis, que pagam taxa de 25% para vender aos norte-americanos.

No segundo grupo, foram incluídas as empresas de setores considerados estratégicos, pela relevância de uso de tecnologia e impacto da modernização produtiva do país, como os ramos têxtil, químico, farmacêutico, automotivo, máquinas e equipamentos eletrônicos e de informática, além de borracha e minerais críticos.

No terceiro grupo, o governo incluiu as empresas exportadoras e seus fornecedores nos países da região do Golfo Pérsico, no Oriente Médio. O grupo incluiu empresas brasileiras que vendem para Arábia Saudita, Bahrein,

Catar, Emirados Árabes Unidos, Irã, Iraque, Kuwait e Omã, cujo faturamento bruto com exportações represente 5% ou mais do valor apurado no período de doze meses entre 1º de janeiro de 2025 e 31 de dezembro de 2025.

Taxas e prazos

As linhas de crédito são para financiar capital de giro; capital de giro destinado à produção para exportação; aquisição de bem de capital; e investimentos para ampliação da capacidade produtiva ou a adensamento da cadeia de produção, adaptação de atividade produtiva, e com inovação tecnológica ou adaptação de produtos, serviços e processos.

As taxas variam de 0,94% ao mês, para investimentos, até 1,28%, para capital de giro, no caso das contratações diretas com o BNDES.

Nas contratações indiretas, com outras instituições financeiras, essas taxas variam de 1,06% a 1,41%. As carências variam de 1 ano a 4 anos (investimentos), com prazos de 5 a 20 anos para quitação. (Agência Brasil)

É melhor fazer a declaração do IRPF completa ou simplificada?

Na hora de prestar contas com a Receita Federal, uma dúvida é comum a milhões de brasileiros: qual o melhor modelo de declaração para pagar menos imposto ou aumentar a restituição?

A decisão entre o desconto simplificado e o modelo por deduções legais pode fazer uma grande diferença no seu bolso.

“A declaração completa é ideal para as pessoas que têm muitas despesas dedutíveis na área de saúde, educação, previdência privada e dependentes. Permite que eu detalhe todas as minhas despesas. Na declaração simplificada, aplica o desconto padrão de 20%, sem necessidade de comprovação das minhas despesas. É indicada para pessoas que têm pouca despesa dedutível”, explica o professor de ciências contábeis da Faculdade Anhanguera, Gilder Daniel Torres.

Para quem opta pelo modelo completo, as despesas com educação são um pilar importante, mas exigem atenção aos detalhes.

O abatimento vale para mensalidades escolares, graduação e cursos técnicos, mas deixa de fora o material escolar e os cursos de idiomas.

Agora, se o seu gasto foi com saúde, o cenário é outro: não existe limite de valor para a dedução. Mas cuidado com as exclusões.

Procedimentos puramente estéticos, compra de medicamentos em farmácias ou gasto com

acompanhantes em hospitais não dão direito ao abatimento.

A melhor estratégia para o contribuinte é testar os dois modelos, simplificado e completo.

“Utilizar seus gastos com saúde, educação, colocar seus dependentes na declaração. Gastos com médicos, dentistas, hospitais, plano de saúde, podem ser deduzidos sem limites, desde que comprovativos os gastos com dependentes. A educação, desde que respeitado o limite anual. Também é possível utilizar os gastos com seus dependentes”, orienta a professora Ahiram Cardoso.

Já o especialista Paulo Pêgas, vice-presidente de controle interno do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRC-RJ), dá uma dica importante para não errar na escolha final.

“O contribuinte deve informar as deduções que tem, porque o próprio programa da Receita Federal informa quanto você teria que pagar no modelo completo e quanto você teria que pagar no modelo simplificado. E aí, você escolhe: o menor valor a pagar ou o maior valor a restituir.”

O modelo simplificado é mais prático, mas se você tem dependentes e gastos elevados com saúde e educação, o modelo completo pode ser o seu maior aliado.

Organize seus recibos, compare os modelos no sistema e garanta o melhor resultado financeiro. (Agência Brasil)

Empresas devem decidir até setembro se irão adotar o Simples Nacional em 2027

O CGSN (Comitê Gestor do Simples Nacional) definiu que micro e pequenas empresas que quiserem adotar o regime tributário do Simples Nacional em 2027 terão de fazer a opção por ele já em setembro de 2026. A medida foi estabelecida na Resolução nº 186 e integra a transição para o novo modelo de tributação do consumo.

Pelo novo cronograma, a opção pelo Simples deverá ser feita entre 1º e 30 de setembro de 2026, por meio do Portal do Simples Nacional, com efeitos a partir de janeiro de 2027.

A mudança antecipa o calendário tradicional, que normalmente permite a adesão até o fim de janeiro de cada ano, e, segundo a Receita Federal, busca alinhar o regime simplificado à implementação dos tributos criados pela reforma tributária: IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços).

A resolução também permite que empresas optem, no mesmo período, por apurar IBS e CBS fora do Simples, em regime regu-

lar (modelo em que os tributos são calculados separadamente, com possibilidade de uso de créditos, diferentemente do Simples). Essa alternativa será excepcional e válida apenas entre janeiro e junho de 2027, como parte da transição para o novo sistema, sem obrigar a saída do regime simplificado.

O Simples Nacional é um regime tributário simplificado voltado a microempresas (com faturamento anual de até R\$ 360 mil) e empresas de pequeno porte (até R\$ 4,8 milhões), que unifica a cobrança de tributos federais, estaduais e municipais em uma única guia.

De acordo com a Receita, a antecipação do prazo para adesão ao regime tem como objetivo dar previsibilidade às empresas em um cenário de mudança estrutural do sistema tributário. Com a definição prévia, os contribuintes podem avaliar com antecedência qual modelo tende a ser mais vantajoso, especialmente diante da introdução de tributos com lógica de não cumulatividade – sistema em que a carga

tributária incide apenas sobre o valor agregado em cada etapa da produção, permitindo que a empresa desconte, como crédito, o tributo pago anteriormente na cadeia.

A norma também prevê uma espécie de “janela de revisão”. A empresa poderá cancelar a opção feita, tanto pelo Simples quanto pelo regime regular de IBS e CBS, até o último dia de novembro de 2026; após esse prazo, a decisão torna-se irrevogável. A medida permite ajustes caso haja mudanças no faturamento ou na estrutura do negócio.

Nos casos em que o pedido de adesão ao Simples seja indeferido, o contribuinte terá até 30 dias para regularizar pendências, como débitos tributários. Se a situação for resolvida nesse prazo, o indeferimento é automaticamente cancelado e a opção, confirmada.

Outro ponto relevante é que a escolha pelo regime regular de IBS e CBS não implica exclusão do Simples Nacional. Nessa hipótese, apenas esses tributos

deixam de ser recolhidos dentro do regime simplificado durante o primeiro semestre de 2027, mantendo-se as demais regras.

Para empresas em início de atividade, a resolução estabelece tratamento específico. Negócios abertos entre outubro e dezembro de 2026 não seguirão esse calendário excepcional. Nesses casos, a opção feita no momento da inscrição no CNPJ produzirá efeitos imediatos para o Simples e valerá para todo o ano de 2027, enquanto a escolha pelo regime regular de IBS e CBS terá efeitos apenas de janeiro a junho.

As novas regras não se aplicam ao MEI (microempreendedor individual), que permanece sujeito ao SIMEI (Sistema simplificado de recolhimento em valores fixos mensais), sem alterações.

Segundo o CGSN, a resolução busca garantir segurança jurídica e uma transição gradual para o novo sistema tributário, marcado pela substituição de tributos como PIS e Cofins por um modelo de tributação sobre valor agregado. (Folhapress)

Confederação do agronegócio pede ao STF suspensão de bloqueio de crédito rural a desmatadores

A CNA (Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil) abriu uma ação no STF (Supremo Tribunal Federal) para pedir a suspensão de uma norma financeira que bloqueia o acesso a crédito rural por propriedades com desmatamento.

Desde o último dia 1º, o CMN (Conselho Monetário Nacional), composto pelo Banco Central e pelos ministérios da Fazenda e do Planejamento e Orçamento, passou a exigir que bancos verifiquem se houve corte de vegetação em propriedades rurais após julho de 2019. A checagem será baseada no sistema Prodes, do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), que mede a taxa anual de desmate no Brasil.

Caso seja encontrado corte de vegetação, o proprietário deverá mostrar documentos que comprovem a autorização para a derrubada antes de obter o financiamento. A norma também veda a concessão de crédito a produtores que usam o recurso para qualquer desmatamento, mesmo que permitido por lei.

A ação da CNA, apresentada na quarta-feira (15), diz que a mudança é uma “medida presumida e antecipatória de culpa, permitindo que o produtor rural demonstre sua regularidade somente após penalização”. A ação, chamada Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF), foi encaminhada ao ministro Gilmar Mendes.

“Todos os normativos, sob um pretexto equivocado de proteção ambiental, expurgam dos produtores a presunção de inocência, o direito ao devido processo legal, ao contraditório e à ampla defesa, culminando na descondição do direito de propriedade”, afirma o texto.

A CNA argumenta que a demora na análise das provas apresentadas pelo produtor pode afetar safras porque as operações têm períodos curtos de contratação. “Inviabilizar o acesso ao crédito, sem ao menos estabelecer prazo específico e peremptório para a

análise das justificativas, é antieconômica e capaz de sequer pelo existir.”

A reportagem procurou o Banco Central por e-mail no começo da tarde desta sexta (17) e os ministérios da Fazenda e do Planejamento e Orçamento por e-mail nesta manhã. Não houve resposta até a publicação.

Em seu voto a favor da nova regulamentação, que entrou em vigor em janeiro, o Ministério da Fazenda disse que identificou a necessidade de ajustar as regras para adequar os critérios ambientais exigidos na concessão do financiamento. “As alterações propostas buscam conciliar a efetividade das políticas de conservação com a continuidade do acesso ao crédito rural”, segundo o texto.

O MMA (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima) diz que os dados do Prodes são transparentes, amplamente divulgados e sujeitos ao contraditório. “O proprietário pode solicitar uma revisão dos registros apresentados e também apresentar laudo técnico que justifique suas reclamações”, declara a pasta.

No Plano Clima, o governo Lula definiu a meta de diminuir o desmatamento legal em 75% de 2022 a 2035, em um esforço para coibir o corte de vegetação até nos casos previstos em lei. Na Amazônia, por exemplo, o Código Florestal prevê que 20% da área florestal de uma propriedade pode ser derrubada.

Em 2025, uma auditoria do TCU (Tribunal de Contas da União) sobre operações de crédito rural indicou que R\$ 29,7 bilhões foram repassados de 2021 a 2024 em transações com fortes indícios de irregularidades ambientais.

Cristiane Brazzetti, do Greenpeace Brasil, defende que empréstimos não devem ser concedidos a quem desmata. “As críticas e articulações para derrubar as novas medidas indicam sobretudo uma intenção de afrouxamento de qualquer fiscalização ou controle”, afirmou. (Folhapress)

Aluguel alcança 23,8% dos lares no Brasil enquanto casa própria já paga perde participação

O aluguel alcança uma parcela cada vez maior dos lares no Brasil, enquanto os imóveis próprios já quitados perdem participação.

É o que indicam dados da Pnad Continua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) divulgados na sexta-feira (17) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Em 2025, o número de domicílios alugados chegou a 18,9 milhões no país, o equivalente a 23,8% do total de moradias (79,3 milhões).

Com o resultado, a proporção renovou o recorde da série histórica iniciada em 2016, quando o aluguel respondia por 18,4% do total. A máxima anterior era de 23%, verificada em 2024.

Já os domicílios próprios já pagos somaram 47,8 milhões de unidades no ano passado, o equivalente a 60,2% do total. É a menor participação já registrada.

Em números absolutos, as duas categorias cresceram ao longo da série, acompanhando o aumento da população, mas a alta dos lares alugados foi mais

intensa. Isso explica por que esses imóveis ganharam participação enquanto os próprios já pagos perderam.

De 2016 para 2025, o número de endereços alugados aumentou 54,1% (de 12,3 milhões para 18,9 milhões). Os domicílios próprios já quitados subiram 7,3% (de 44,5 milhões para 47,8 milhões).

A Pnad não detalha o que leva uma pessoa a migrar para o aluguel ou para a casa própria, mas é possível que o aumento “consistente” da renda nos últimos anos não tenha sido suficiente para permitir a compra de imóveis por uma parcela maior da população, segundo William Kratochwill, analista do IBGE.

“As pessoas crescem, casam e formam família ou vão trabalhar e morar sozinhas, mas não estão conseguindo comprar [a casa]. Isso parece ser um fato. Está optando mais pelo aluguel”, disse.

O instituto pesquisa os imóveis próprios ainda em pagamento em uma categoria separada. Em 2025, essa condição alcançou 5,4 milhões de lares, o equivalente a 6,8% do total, a

maior participação da série. O recorde anterior havia sido registrado em 2019 (6,4%).

O número de domicílios próprios ainda em pagamento subiu 31,2% se comparado a 2016 (4,1 milhões). Também é um avanço inferior ao dos imóveis alugados (+54,1%).

Somados, os lares próprios já pagos e os ainda em pagamento contabilizaram 53,1 milhões de unidades em 2025, respondendo por 67% do total de moradias. É a menor proporção da série.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou na última quarta-feira (15) um aporte de R\$ 20 bilhões para programas de habitação como o Minha Casa, Minha Vida. A origem dos recursos é o Fundo Social.

Também foi anunciada uma expansão no Reforma Casa Brasil, programa que subsidia reformas. Os anúncios vêm no momento em que Lula procura aumentar sua popularidade visando à reeleição em outubro deste ano.

Conforme o IBGE, o Distrito Federal é a unidade da Federação com o maior percentual de

domicílios alugados: 34,5%. Goiás (28,8%) e Mato Grosso (28,7%) vêm na sequência do ranking de 2025.

Esses dois estados são conhecidos pela vocação no agronegócio, setor que movimenta a economia do Centro-Oeste, levando mão de obra para a região. São Paulo tem o quarto maior percentual de lares alugados (28,5%).

48,7 MILHÕES VIVEM EM LARES ALUGADOS

Ainda segundo o IBGE, a população vivendo em domicílios alugados no país foi estimada em 48,7 milhões em 2025, o equivalente a 22,9% do total de moradores (212,7 milhões). É a maior proporção da série.

Já o número de habitantes em lares próprios já pagos foi calculado em 129,8 milhões, ou 61% do total. É o menor percentual da série.

A população em domicílios próprios ainda em pagamento, por sua vez, alcançou 15,2 milhões de pessoas em 2025, correspondendo a 7,2% do total de habitantes. Trata-se da proporção mais elevada na pesquisa. (Folhapress)

Caixa passa a financiar imóveis mais caros pelo Minha Casa, Minha Vida a partir de quarta-feira (22)

A Caixa Econômica Federal, principal operadora do Minha Casa, Minha Vida (MCMV), começa a aplicar na próxima quarta-feira (22) as novas regras do programa, após aprovação do Conselho Curador do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) e regulamentação pelo Ministério das Cidades.

Na prática, o programa abre espaço maior para a classe média dentro da política habitacional, pois passa a atender famílias com renda mensal de até R\$ 13 mil.

Também houve elevação nos tetos dos preços dos imóveis: na faixa 3, o valor máximo sobe para R\$ 400 mil, enquanto na chamada faixa de classe média chega a R\$ 600 mil. Para as faixas 1 e 2 foi mantido o limite de até R\$ 275 mil, com variação conforme o tamanho do município.

Com isso, o programa o programa passa a incluir desde apartamentos compactos até imóveis de padrão médio, com dois ou três dormitórios.

As alterações também mudam o enquadramento das famílias nas faixas, o que pode resultar em condições mais vantajosas de financiamento. Um dos efeitos é a migração de parte dos beneficiários para categorias com juros mais baixos.

É o caso de famílias com renda próxima de R\$ 3.000, que deixam a faixa 2 e passam à faixa 1, com redução mínima de 0,25 ponto percentual nas taxas, diminuindo o custo total do financiamento ao longo do contrato.

Os interessados podem simular as novas condições no site da Caixa ou no aplicativo Habitação Caixa a partir da próxima quarta, de acordo com informações corrigidas pela Caixa nesta tarde.

Segundo o presidente do banco, Carlos Vieira, a revisão

amplia o leque de imóveis disponíveis sem descaracterizar o perfil social do programa. Ele diz que isso significa mais alternativas para quem busca conquistar a casa própria.

A vice-presidente de habitação, Inês Magalhães, afirma que as mudanças aproximam o MCMV da realidade atual do mercado imobiliário e da renda das famílias.

Para se enquadrar no Minha Casa, Minha Vida, a renda familiar mensal é a renda total familiar mensal, que é a soma dos ganhos de todas as pessoas que vão compor o financiamento e morar no imóvel, antes de descontos como INSS e Imposto de Renda.

Entram nessa conta salários formais, rendimentos de trabalho autônomo, aposentadorias, pensões e outras fontes comprováveis. O valor total é o que define em qual faixa o comprador se encaixa e, consequentemente, a taxa de juros e eventuais subsídios a que terá direito.

As taxas de juros variam com a renda e a linha de financiamento. Para famílias com renda de até R\$ 9.600, os juros partem de 4% ao ano e podem chegar a 8,16% ao ano, com possibilidade de redução para cotistas do FGTS. Já na faixa de classe média, a taxa nominal é de 10% ao ano.

Os prazos de pagamento podem chegar a até 420 meses (35 anos), dependendo da modalidade escolhida.

O simulador habitacional da Caixa será atualizado com as novas condições. A ferramenta é gratuita, não gera compromisso e permite ao interessado comparar cenários antes de iniciar o processo de financiamento. A partir de quarta-feira, os interessados poderão simular com as

novas regras.

1 - Acesse o Simulador Habitacional no site ou aplicativo App Habitação CAIXA

2 - Informe renda familiar, valor do imóvel e localização

3 - O sistema indica a faixa, a taxa de juros e eventual subsídio, para seguir com o financiamento, será preciso apresentar:

- comprovantes de renda (holerite, declaração de IR)

- documentos pessoais - extrato do FGTS

O imóvel que pode ser financiado pelo Minha Casa, Minha Vida depende da faixa de renda da família e dos novos tetos de valor, que foram elevados para acompanhar a alta dos preços do mercado imobiliário.

O programa não fixa um tamanho padrão de imóvel, mas impõe requisitos técnicos mínimos que, na prática, fazem com que as unidades tenham pelo menos algo entre 36 m² e 40 m² nas faixas mais populares e variem acima disso nas demais.

Até cerca de R\$ 275 mil (faixas 1 e 2):

- Mais compactos, geralmente apartamentos de 2 dormitórios, com metragem reduzida e foco em custo

- São comuns em bairros mais afastados ou cidades menores

Até R\$ 400 mil (faixa 3):

- Apartamentos novos de padrão intermediário, ainda com 2 quartos na maioria dos casos, mas já com mais espaço e áreas de lazer

Até R\$ 600 mil (faixa 4):

- Passam a entrar imóveis de padrão médio, com 2 ou 3 dormitórios, maior metragem e condomínios mais completos, inclusive em regiões mais valorizadas das grandes cidades. (Folhapress)

IMPRES-CIA Brasileira de Imprensa e Propaganda - Em Liquidação

Relatório da Diretoria - Cumprindo os preceitos legais e as disposições estatutárias, cabe-nos submeter a apreciação e deliberação de V.Sa. o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado e demais demonstrações referentes aos exercícios de Dezembro de 2025 e 2024. Para maiores esclarecimentos coloco-nos, como sempre, a disposição dos Senhores Acionistas. São Paulo, 31 de Dezembro de 2025 e 2024.

Balanço patrimonial		Demonstração do resultado			
Ativo	2025	2024	2025	2024	
Ativo Circulante	3.955.671,46	3.955.671,46	Receita Operacional Bruta	2025	2024
Bancos	490,21	419,95	() Abatimentos Div e Impostos	-	-
IRFA a Compensar	115.517,07	115.517,07	Receita Operacional Líquida	-	-
Depósitos Bancários	27.719,66	27.719,66	() Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Depósitos Judiciais	819.962,26	822.570,00	Lucro Bruto	-	-
Contas a Receber	2.922.143,44	2.922.143,44	() Despesas Comerciais	-	-
Não Circulante	54.477,14	54.477,14	() Despesas Administrativas	44.672,76	47.594,44
Investimentos	54.477,03	54.477,03	() Despesas Financeiras	80,34	210,97
Aplicações Financeiras	54,47	54,47	() Despesas Tributárias	160,50	105,46
Imobilizado	0,11	0,11	() Dep. de Pessoal e Encargos	179.397,99	434.810,79
Imóvel em construção	0,00	0,00	() Depreciação	-	-
Marcas e Patentes	0,00	0,00	() Receitas Diversas	-	-
Ativo Total	4.010.148,60	4.010.148,60	Resultado Operacional	(234.311,58)	(918.072,33)
Passivo	4.010.148,60	4.010.148,60	Resultado Operacional	(234.311,58)	(918.072,33)
Capital Social	4.746.554,89	4.746.554,89	Resultado Operacional	(234.311,58)	(918.072,33)
Contas a Pagar	95,40	95,40	() Provisão p. C. Social	-	-
Contas a Receber	4.488.840,31	4.486.240,31	() Provisão p. Imp. de Renda	-	-
Provisão p. Cont. Social	95,40	95,40	Resultado do Exercício	(234.311,58)	(918.072,33)
Provisão Imp. de Renda	184.296,15	184.296,15	Atividades Operacionais	2025	2024
Provisão Imp. de Renda	2.790,00	2.790,00	Lucro/Prejuízo Líquido	(234.311,58)	(918.072,33)
Fornecedores	724.196,09	671.884,59	Depreciação	300,12	(300,12)
Balanço Liquidado	7.666.119,56	7.666.119,56	Lucro/Prejuízo Líquido	(234.311,58)	(918.072,33)
Capital Social	7.666,11	7.666,11	Variação do Circulante	2.754,78	32.565,30
Ras. Ins. Fiscais	9.615,08	9.615,08	Aumento nas contas do passivo	221.627,07	241.810,07
Reserva Legal	365.167,89	365.167,89	Caixa Gerada	70,26	246,00
Provisão para Impostos	(18.700.099,32)	(18.700.099,32)	Atividades de Investimento	-	-
Provisão para Impostos	4.010.148,60	4.010.148,60	Aplicações Financeiras	-	-
Resultado do Exercício	4.010.148,60	4.010.148,60	Caixa Consumido	70,26	246,00
Resultado do Exercício	4.010.148,60	4.010.148,60	Atividades de Investimento	-	-

Nota 1 - Contato Operacional - Com seus Atos Constituintes registrados na JUCESP em 19/05/1947. Em Liquidação desde 30 de Abril de 2015. Publicado no Diário Oficial Empresarial em 03 de Julho de 2015. Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis: Foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis e societárias do Brasil Lei 6.404/76 e suas alterações, não trouxe efeitos relevantes sobre o patrimônio e o resultado da empresa. Foram adotadas as seguintes práticas contábeis: a) Avaliação de ativos e passivos contábeis; b) Avaliação de ativos e passivos contábeis; c) Avaliação de ativos e passivos contábeis; d) Avaliação de ativos e passivos contábeis; e) Avaliação de ativos e passivos contábeis; f) Avaliação de ativos e passivos contábeis; g) Avaliação de ativos e passivos contábeis; h) Avaliação de ativos e passivos contábeis; i) Avaliação de ativos e passivos contábeis; j) Avaliação de ativos e passivos contábeis; k) Avaliação de ativos e passivos contábeis; l) Avaliação de ativos e passivos contábeis; m) Avaliação de ativos e passivos contábeis; n) Avaliação de ativos e passivos contábeis; o) Avaliação de ativos e passivos contábeis; p) Avaliação de ativos e passivos contábeis; q) Avaliação de ativos e passivos contábeis; r) Avaliação de ativos e passivos contábeis; s) Avaliação de ativos e passivos contábeis; t) Avaliação de ativos e passivos contábeis; u) Avaliação de ativos e passivos contábeis; v) Avaliação de ativos e passivos contábeis; w) Avaliação de ativos e passivos contábeis; x) Avaliação de ativos e passivos contábeis; y) Avaliação de ativos e passivos contábeis; z) Avaliação de ativos e passivos contábeis.

Companhia Lithographica Ypiranga - Em Liquidação

Relatório da Diretoria - Cumprindo os preceitos legais e as disposições estatutárias, cabe-nos submeter a apreciação e deliberação de V.Sa. o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado e demais demonstrações referentes aos exercícios de Dezembro de 2025 e 2024. Para maiores esclarecimentos coloco-nos, como sempre, a disposição dos Senhores Acionistas. São Paulo, 31 de Dezembro de 2025 e 2024.

Balanço patrimonial		Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido			
Ativo	2025	2024	2025	2024	
Ativo Circulante	4.370,00	4.370,00	Receita Operacional Bruta	2025	2024
Bancos	15,29	15,29	() Abatimentos Div e Impostos	-	-
Depósitos Bancários	1.667,00	1.667,00	Receita Operacional Líquida	-	-
Bancos a Pagar	3.093.536,61	3.093.536,61	() Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Depósitos Judiciais	1.305.191,10	1.287.106,79	Lucro Bruto	-	-
Adiantamento a Fornecedores	44.365,18	44.365,18	() Despesas Comerciais	-	-
Investimentos	44.365,18	44.365,18	() Despesas Administrativas	188.627,93	47.594,44
Aplicações Financeiras	44,37	44,37	() Despesas Financeiras	330,09	210,97
Imobilizado	4.414.380,00	4.414.380,00	() Despesas Tributárias	115.258,14	105,46
Imóvel em construção	112.119,57	112.119,57	() Despesas com Pessoal e Encargos	295.244,89	434.810,79
Ativo Total	8.784.380,00	8.784.380,00	() Depreciação	-	-
Passivo	8.784.380,00	8.784.380,00	Resultado Operacional	(495.529,69)	(919.072,33)
Capital Social	12.763.312,80	12.763.312,80	Resultado Operacional	(495.529,69)	(919.072,33)
Reserva Legal	286.567,80	286.567,80	() Provisão p. C. Social	-	-
Reserva para Impostos	20.394.471,47	18.695.264,18	() Provisão p. Imp. de Renda	-	-
Resultado do Exercício	4.414.380,00	4.414.380,00	Resultado do Exercício	(495.529,69)	(919.072,33)

Nota 1 - Contato Operacional - Com seus Atos Constituintes registrados na JUCESP em 19/05/1947. Em Liquidação desde 30/04/2015. Publicado no Diário Oficial Empresarial em 03/07/2015. Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis: Foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis e societárias do Brasil Lei 6.404/76 e suas alterações, não trouxe efeitos relevantes sobre o patrimônio e o resultado da empresa. Foram adotadas as seguintes práticas contábeis: a) Avaliação de ativos e passivos contábeis; b) Avaliação de ativos e passivos contábeis; c) Avaliação de ativos e passivos contábeis; d) Avaliação de ativos e passivos contábeis; e) Avaliação de ativos e passivos contábeis; f) Avaliação de ativos e passivos contábeis; g) Avaliação de ativos e passivos contábeis; h) Avaliação de ativos e passivos contábeis; i) Avaliação de ativos e passivos contábeis; j) Avaliação de ativos e passivos contábeis; k) Avaliação de ativos e passivos contábeis; l) Avaliação de ativos e passivos contábeis; m) Avaliação de ativos e passivos contábeis; n) Avaliação de ativos e passivos contábeis; o) Avaliação de ativos e passivos contábeis; p) Avaliação de ativos e passivos contábeis; q) Avaliação de ativos e passivos contábeis; r) Avaliação de ativos e passivos contábeis; s) Avaliação de ativos e passivos contábeis; t) Avaliação de ativos e passivos contábeis; u) Avaliação de ativos e passivos contábeis; v) Avaliação de ativos e passivos contábeis; w) Avaliação de ativos e passivos contábeis; x) Avaliação de ativos e passivos contábeis; y) Avaliação de ativos e passivos contábeis; z) Avaliação de ativos e passivos contábeis.

Tagipuru Administração e Participação S.A. - CNPJ nº 47.851.896/0001-23

Relatório da Diretoria - Cumprindo os preceitos legais e as disposições estatutárias, cabe-nos submeter a apreciação e deliberação de V.Sa. o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado e demais demonstrações referentes aos exercícios de Dezembro de 2025 e 2024. São Paulo, 31 de Dezembro de 2025 e 2024.

Balanço patrimonial		Demonstração do resultado			
Ativo	2025	2024	2025	2024	
Ativo Circulante	17.420.812,21	21.282.334,04	Receitas Operacionais	690.714,38	896.358,36
Bancos	216.487,20	195.487,21	Receita Operacional Bruta	736.688,19	932.124,40
Depósitos Bancários	17.143,42	17.143,42	() Abatimentos Div e Impostos	108.026,26	139.228,81
IRFA a Compensar	78.143,45	61.874,47	Receita Operacional Líquida	2.635.768,17	1.842.848,97
Depósitos Judiciais	2.335.298,43	2.335.298,43	() Despesas Comerciais	909,50	909,50
Adiantamento a Fornecedores	1.209.100,00	1.209.100,00	Despesas com Peminente	31.581,02	68.341,92
Lucro/Prejuízo Líquido	13.739.177,43	15.916.823,25	Despesas Administrativas	2.221.863,26	1.679.246,80
Lucro/Prejuízo Líquido	6.947.774,43	6.158.548,14	Impostos e Taxas	55.462,54	67.584,18
Obras em Andamento	249.599,36	249.599,36	Despesas Tributárias	1.745.017,78	(846.161,78)
Investimentos	6.656.533,89	6.158.548,14	Despesas Financeiras	10.529,34	10.529,34
Aplicações Financeiras	1.062.096,60	1.062.096,60	Despesas com Pessoal e Encargos	1.984,23	1.984,23
Terrenos	2.174,07	2.174,07	Despesas Diversas	116.533,42	514.438,81
Participações Sociais	2.889.408,48	2.874.014,43	Resultado Operacional	9.908.527,63	4.173.482,06
Imobilizado	42.674,19	42.674,19	Resultado Operacional	9.908.527,63	4.173.482,06
Imóvel em construção	27.486.799,56	27.486.799,56	Depreciação	9.908.527,63	4.173.482,06
Computadores	31.337,19	31.337,19	Variação do Circulante	256.304,33	(178.287,83)
Ativo Total	27.486.799,56	27.486.799,56	Resultado do Exercício	1.900.850,70	(10.848.442,51)
Passivo	27.486.799,56	27.486.799,56	Resultado do Exercício	1.900.850,70	(10.848.442,51)
Capital Social	17.516,61	17.516,61	() Provisão p. C. Social	-	-
Contas a Receber	5.886,10	5.886,10	() Provisão p. Imp. de Renda	-	-
Contas a Pagar	27.469,10	27.469,10	Resultado do Exercício	207.579,88	804.103,74
Provisão para Impostos	27.469,10	27.469,10	() Provisão p. Imp. de Renda	-	-
Provisão para Impostos	973.184,14	973.184,14	Aumento nas outras contas (PC)	(2.478,31)	42.802,21
Provisão para Impostos	204.450,05	204.450,05	Aumento nas outras contas (PC)	249.599,36	249.599,36
Provisão para Impostos	8.648.665,05	8.648.665,05	Atividades Operacionais	-	-
Provisão para Impostos	7.454.175,22	7.413.882,28	Atividades Operacionais	-	-
Provisão para Impostos	12.046,00	12.046,00	Atividades Operacionais	-	-
Provisão para Impostos	6.658.512,81	6.901.559,85	Atividades Operacionais	-	-
Provisão para Impostos	6.073.743,08	6.073.743,08	Atividades Operacionais	-	-
Provisão para Impostos	2.965.147,07	2.965.147,07	Atividades Operacionais	-	-
Provisão para Impostos	21.282.334,04	21.282.334,04	Atividades Operacionais	-	-
Provisão para Impostos	21.282.334,04	21.282.334,04	Atividades Operacionais	-	-

Nota 1 - Contato Operacional - Com seus Atos Constituintes registrados na JUCESP em 19/05/1947. Em Liquidação desde 30/04/2015. Publicado no Diário Oficial Empresarial em 03/07/2015. Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis: Foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis e societárias do Brasil Lei 6.404/76 e suas alterações, não trouxe efeitos relevantes sobre o patrimônio e o resultado da empresa. Foram adotadas as seguintes práticas contábeis: a) Avaliação de ativos e passivos contábeis; b) Avaliação de ativos e passivos contábeis; c) Avaliação de ativos e passivos contábeis; d) Avaliação de ativos e passivos contábeis; e) Avaliação de ativos e passivos contábeis; f) Avaliação de ativos e passivos contábeis; g) Avaliação de ativos e passivos contábeis; h) Avaliação de ativos e passivos contábeis; i) Avaliação de ativos e passivos contábeis; j) Avaliação de ativos e passivos contábeis; k) Avaliação de ativos e passivos contábeis; l) Avaliação de ativos e passivos contábeis; m) Avaliação de ativos e passivos contábeis; n) Avaliação de ativos e passivos contábeis; o) Avaliação de ativos e passivos contábeis; p) Avaliação de ativos e passivos contábeis; q) Avaliação de ativos e passivos contábeis; r) Avaliação de ativos e passivos contábeis; s) Avaliação de ativos e passivos contábeis; t) Avaliação de ativos e passivos contábeis; u) Avaliação de ativos e passivos contábeis; v) Avaliação de ativos e passivos contábeis; w) Avaliação de ativos e passivos contábeis; x) Avaliação de ativos e passivos contábeis; y) Avaliação de ativos e passivos contábeis; z) Avaliação de ativos e passivos contábeis.

ATAS / BALANÇOS / EDITAIS / LEIÕES

O 16º Oficial do Registro de Imóveis da Capital, com fundamento no artigo 216-A, §§ 4º e 13º, da Lei nº 6.015/73, faz saber que foi protocolado, sob nº 669.255, o procedimento de usucapião extrajudicial, na modalidade extraordinária, requerido por Helder Fernandes Guimarães, brasileiro, autônomo, solteiro, portador do RG nº 18.373.841-SSP/SP, inscrito no CPF/MF nº 104.349.138-47, residente e domiciliado à Rua Tenente-Teodoro Florentino de Sá, nº 29, Pirituba, São Paulo/SP, com o objetivo de obter o reconhecimento do domínio sobre o imóvel em área de 198,00m², situada à Rua Maria Zélia, nº 37, Piqueri, 31º Subdistrito - Pirituba, nesta Capital, contribuinte nº 077.247.0002-8, transcrito sob nº 673 deste R.I. de propriedade de Acheropita Visconti, ROSA VISCONTI FARABOT, César Visconti, Paschoal Visconti, LAURA CARDOSO VISCONTI, RAFAEL VISCONTI, MARCO VISCONTI JÚNIOR, ANTONIO FRANCISCO DE SOUZA E A TERCEIROS EVENTUALMENTE INTERESSADOS, para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contados da publicação deste edital, apresentem impugnação fundamentada, sob pena de não ser admitido o procedimento de usucapião. As manifestações deverão ser dirigidas ao 16º Registro de Imóveis, localizado na Rua Pamplona, nº 1.593, Jardim Paulista, São Paulo/SP, durante o horário de expediente, das 9h às 16h. Fica informado que, não havendo manifestação no prazo estipulado, presumem-se verdadeiros os fatos alegados pelos requerentes, e o procedimento de usucapião extrajudicial poderá ser concluído com o competente registro, nos termos da Lei.

Nota 1 - Contato Operacional - Com seus Atos Constituintes registrados na JUCESP em 19/05/1947. Em Liquidação desde 30/04/2015. Publicado no Diário Oficial Empresarial em 03/07/2015. Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis: Foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis e societárias do Brasil Lei 6.404/76 e suas alterações, não trouxe efeitos relevantes sobre o patrimônio e o resultado da empresa. Foram adotadas as seguintes práticas contábeis: a) Avaliação de ativos e passivos contábeis; b) Avaliação de ativos e passivos contábeis; c) Avaliação de ativos e passivos contábeis; d) Avaliação de ativos e passivos contábeis; e) Avaliação de ativos e passivos contábeis; f) Avaliação de ativos e passivos contábeis; g) Avaliação de ativos e passivos contábeis; h) Avaliação de ativos e passivos contábeis; i) Avaliação de ativos e passivos contábeis; j) Avaliação de ativos e passivos contábeis; k) Avaliação de ativos e passivos contábeis; l) Avaliação de ativos e passivos contábeis; m) Avaliação de ativos e passivos contábeis; n) Avaliação de ativos e passivos contábeis; o) Avaliação de ativos e passivos contábeis; p) Avaliação de ativos e passivos contábeis; q) Avaliação de ativos e passivos contábeis; r) Avaliação de ativos e passivos contábeis; s) Avaliação de ativos e passivos contábeis; t) Avaliação de ativos e passivos contábeis; u) Avaliação de ativos e passivos contábeis; v) Avaliação de ativos e passivos contábeis; w) Avaliação de ativos e passivos contábeis; x) Avaliação de ativos e passivos contábeis; y) Avaliação de ativos e passivos contábeis; z) Avaliação de ativos e passivos contábeis.

TRANSBIA TRANSPORTES BALDAN S/A

Relatório da Diretoria - Cumprindo os preceitos legais e as disposições estatutárias, cabe-nos submeter a apreciação e deliberação de V.Sa. o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado e demais demonstrações referentes aos exercícios de Dezembro de 2025 e 2024. São Paulo, 31 de Dezembro de 2025 e 2024.

TELMEX DO BRASIL S.A.

Relatório da Diretoria - Cumprindo os preceitos legais e as disposições estatutárias, cabe-nos submeter a apreciação e deliberação de V.Sa. o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado e demais demonstrações referentes aos exercícios de Dezembro de 2025 e 2024. São Paulo, 31 de Dezembro de 2025 e 2024.

Salipart Participações S.A.

CNPJ nº 00.773.639/0001-16 - NIRE nº 35.301.427/9-5
Assembleia Geral Ordinária - 24 de fevereiro de 2024

Table with columns: Ativo, Passivo, Balanço Patrimonial, 2023, 2024. Rows include Receitas Operacionais, Despesas Administrativas, etc.

Empresas Brasileiras Plásticas S.A.

CNPJ nº 05.936.526/0001-09
Demonstrações Financeiras em 31/12/2023 e 31/12/2024

Table with columns: Ativo, Passivo, Balanço Patrimonial, 2023, 2024. Rows include Receita Operacional, Despesas Administrativas, etc.

Golin Participações S/A

CNPJ: 05.487.746/0001-95 - NIRE: 35.300.315/189
Comunicamos aos Srs. Acionistas que achamos a despesa, em moeda social do documento a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404/76...

Table with columns: Ativo, Passivo, Balanço Patrimonial, 2023, 2024. Rows include Receita Operacional, Despesas Administrativas, etc.

Metalgurgica Golin S/A

CNPJ: 49.034.275/0001-35 - NIRE: 35.300.057/007
Comunicamos aos Senhores Acionistas que achamos a despesa, em moeda social do documento a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404/76...

Table with columns: Ativo, Passivo, Balanço Patrimonial, 2023, 2024. Rows include Receita Operacional, Despesas Administrativas, etc.

Companhia Copale de Administração, Comércio e Indústria

CNPJ nº 61.146.502/0001-10 - NIRE 35.300.057/007
Comunicamos os acionistas para o dia 27/02/2024, às 10:00 horas, para deliberar: a) Demonstrações Financeiras de 2023; b) Destinação do Lucro do exercício; c) Eleição Diretoria e determinação de honorários. São Paulo, 22 de abril de 2024. A Diretoria: (18, 21 e 23/04/2024)

Table with columns: Ativo, Passivo, Balanço Patrimonial, 2023, 2024. Rows include Receita Operacional, Despesas Administrativas, etc.

São Luiz Bioenergia S/A Participações

CNPJ nº 06.320.478/0001-66 NIRE 35.300.548/31
1. Data, hora e local de realização da Assembleia Geral Ordinária - 24 de fevereiro de 2024

Table with columns: Ativo, Passivo, Balanço Patrimonial, 2023, 2024. Rows include Receita Operacional, Despesas Administrativas, etc.

SK DEMONESTES EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

CNPJ Nº 33.044.674/0001-92 - NIRE 35.300.895/931
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE FEVEREIRO DE 2024

Table with columns: Ativo, Passivo, Balanço Patrimonial, 2023, 2024. Rows include Receita Operacional, Despesas Administrativas, etc.

Metalgurgica Golin S/A

CNPJ: 49.034.275/0001-35 - NIRE: 35.300.055/455
Assembleia Geral Ordinária - CONVOCACAO

Table with columns: Ativo, Passivo, Balanço Patrimonial, 2023, 2024. Rows include Receita Operacional, Despesas Administrativas, etc.

Opers Saneiros Industriais S.A.

CNPJ Nº 07.234.889/0001-41
Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2023 e 2024 - (Em milhões de reais - R\$)

Table with columns: Ativo, Passivo, Balanço Patrimonial, 2023, 2024. Rows include Receita Operacional, Despesas Administrativas, etc.

Opers Saneiros Industriais S.A.

CNPJ Nº 07.234.889/0001-41
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Table with columns: Ativo, Passivo, Balanço Patrimonial, 2023, 2024. Rows include Receita Operacional, Despesas Administrativas, etc.

Opers Saneiros Industriais S.A.

CNPJ Nº 07.234.889/0001-41
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Table with columns: Ativo, Passivo, Balanço Patrimonial, 2023, 2024. Rows include Receita Operacional, Despesas Administrativas, etc.

Metalgurgica Golin S/A

CNPJ: 49.034.275/0001-35 - NIRE: 35.300.055/455
Comunicamos aos Senhores Acionistas que achamos a despesa, em moeda social do documento a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404/76...

Table with columns: Ativo, Passivo, Balanço Patrimonial, 2023, 2024. Rows include Receita Operacional, Despesas Administrativas, etc.

São Luiz Bioenergia S/A Participações

CNPJ nº 06.320.478/0001-66 NIRE 35.300.548/31
1. Data, hora e local de realização da Assembleia Geral Ordinária - 24 de fevereiro de 2024

Table with columns: Ativo, Passivo, Balanço Patrimonial, 2023, 2024. Rows include Receita Operacional, Despesas Administrativas, etc.

SK DEMONESTES EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

CNPJ Nº 33.044.674/0001-92 - NIRE 35.300.895/931
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE FEVEREIRO DE 2024

Table with columns: Ativo, Passivo, Balanço Patrimonial, 2023, 2024. Rows include Receita Operacional, Despesas Administrativas, etc.

Metalgurgica Golin S/A

CNPJ: 49.034.275/0001-35 - NIRE: 35.300.055/455
Assembleia Geral Ordinária - CONVOCACAO

Table with columns: Ativo, Passivo, Balanço Patrimonial, 2023, 2024. Rows include Receita Operacional, Despesas Administrativas, etc.

AZEVEDO & TRASSOS ENERGIA S.A.

ARENEO E TRASSOS ENERGIA S.A.

CNPJ: 52.017.473/0001-03

Compreendido disposições legais e estatutárias, a Administração submeteu aos Acionistas as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

1. Visão Geral e Destaques do Período
O exercício de 2025 representou o 1º trimestre da Azevedo & Trassos Energia S.A. ("AET" ou "Companhia"), caracterizado por sua consolidação como companhia independente no setor de gás e pelo avanço consistente na construção de sua base operacional. Destes e principais destaques do período, ressaltam-se:

- conclusão da negociação estratégica de aquisição da AET (ARTEZ);
- avanço na execução da estratégia de crescimento no segmento onshore;
- evolução operacional dos ativos, com intervenções e reformas de produção;
- qualificação da subsidiária Azevedo & Trassos Energia Classe C operante a ANP;
- fortalecimento da estrutura de capital por meio do aumento de capital com emissão de títulos de subordinação;
- avanço em parcerias estratégicas e aquisição de ativos relevantes no setor;
- o longo do exercício, a Companhia evoluiu de uma estrutura em formação para uma plataforma operacional em desenvolvimento, posicionando-se para crescer sustentavelmente no setor de exploração e produção de petróleo e gás natural.

2. Principais Eventos do Exercício de 2025

O exercício de 2025 marcou o começo da transição da Azevedo & Trassos Energia como companhia independente no setor de gás e gás, com avanços relevantes na estruturação societária, no desenvolvimento de seus ativos e na construção de sua base de capital.

2.1. Primeiro Trimestre de 2025: A Companhia obteve aprovação da conversão do registro para categoria A na CVM e teve início a negociação de seus ativos na B3, estabelecendo uma rede de distribuição de gás com acesso ao mercado de capitais. Além do longo do primeiro semestre de 2025, a Companhia iniciou a execução de sua estratégia operacional na Bacia Polígona, com destaque para o campo de **Andorinha**, incluindo o início de atividades relacionadas à perfuração e avaliação de poços. Nesse contexto, a **poço 3-4005-S-01** foi o objeto de comunicação ao mercado, refletindo avanço relevante na campanha operacional, incluindo etapas de perfuração, avaliação e testes, que contribuíram para a melhor entendimento do potencial produtivo do campo.

Paralelamente, a Companhia também divulgou atualizações relacionadas ao campo de **Banana**, incluindo atividades operacionais e avaliações técnicas dos ativos, reforçando a estratégia de desenvolvimento e avaliação de parâmetros operacionais. Esses comunicados evidenciam a atuação da Companhia na geração de valor por meio de otimização de ativos maduros e aumento de produção.

2.2. Segundo Trimestre de 2025: A Companhia finalizou a aquisição do ativo de produção de gás natural do campo de **Andorinha**, com intervenções em poços, testes e iniciativas voltadas à estabilização e incremento da produção nos campos sob sua gestão.

2.3. Terceiro Trimestre de 2025: A Companhia obteve um marco regulatório relevante com a qualificação de sua subsidiária Azevedo & Trassos Energia Classe C operante a ANP. Esta qualificação representa um avanço estratégico na aplicação de recursos para o desenvolvimento operacional, permitindo à APT atuar na operação de campos de petróleo e gás, incluindo os ativos que compõem o Polo Banana e Porto Carra, que são objeto de processo de aquisição pela Bacia Polígona.

Além disso, no terceiro trimestre de 2025, a Companhia finalizou sua estrutura de capital por meio de aumento de capital acompanhado da emissão de títulos de subordinação, instrumento que contribui para o fortalecimento das atividades operacionais e do desenvolvimento de seus ativos.

2.4. Quarto Trimestre de 2025: A Companhia continuou a realizar operações operacionais em seus ativos, incluindo a avaliação de produção, intervenções técnicas e otimização de desempenho, com destaque para os campos da Bacia Polígona, evidenciando a progressiva consolidação de sua capacidade operacional.

Dessa forma, no longo de 2025, a Companhia evoluiu de uma estrutura estruturalmente recém-estabelecida para uma plataforma em desenvolvimento operacional, com avanços consistentes em governança, execução e capitalização. A evolução dos ativos de Andorinha e Banana, aliada à qualificação da APT como operadora perante a ANP, posiciona a Companhia para a próxima fase de crescimento, com foco na exploração e produção de petróleo e gás natural.

3. Estratégia Operacional

- Investir significativamente na melhoria da infraestrutura das estações coletoras e nos campos detidos pela Phoenix, buscando (a) aumentar a eficiência dos poços já produzidos, (b) retirar os campos de produção não econômica e (c) incrementar a capacidade de comercialização de gás natural, que tem foco principalmente no campo de Penha de São Francisco de 2025;
- Investir em exploração de novos poços nos campos detidos pela Phoenix, conforme previsto nos respectivos planos de desenvolvimento;
- Realizar as ações necessárias para a participação em outros consórcios, principalmente aquelas que tenham caráter estratégico e que possam contribuir para a melhoria da eficiência dos ativos, com a finalidade de explorar suas comercialidades e ter-lhos como produtores;
- Assumir a operação dos campos adquiridos da Bacia e implementar um programa amplo de reavaliação de poços parados para obter um rápido incremento da produção de gás natural;
- Aprimorar os processos de gestão das intervenções realizadas nos poços, com o objetivo de racionalizar os custos e maximizar os resultados operacionais;
- Acumular indicadores de produtividade e lifting cost no produção de petróleo e gás natural das empresas, visando a melhoria do desempenho dos seus poços e a gestão financeira do grupo;
- Dar sequência ao plano de expansão das reservas por meio da aquisição de ativos de exploração e produção, consolidação de ativos e pequenos operadores de campos maduros, terrestres e participação em licitações para perfuração e exploração em áreas onshore disponibilizadas pela ANP;

O exercício de 2025 marcou o momento da consolidação da Companhia após a intervenção nos poços produtivos da gás Phoenix e intervenções em poços produtivos de gás do Polo Banana e Porto Carra, que fortaleceu ainda os produtores da gás Phoenix.

Apesar do longo do exercício de 2025, a AET, através de sua subsidiária integral APT, obteve qualificação como operadora, obtendo parcerias favoráveis da ANP para cessão dos contratos de gás natural e participação em licitações para perfuração e exploração em áreas onshore disponibilizadas pela ANP.

4. Cenário Atual

O exercício de 2025 marcou o momento da consolidação da Companhia após a intervenção nos poços produtivos da gás Phoenix e intervenções em poços produtivos de gás do Polo Banana e Porto Carra, que fortaleceu ainda os produtores da gás Phoenix.

Apesar do longo do exercício de 2025, a AET, através de sua subsidiária integral APT, obteve qualificação como operadora, obtendo parcerias favoráveis da ANP para cessão dos contratos de gás natural e participação em licitações para perfuração e exploração em áreas onshore disponibilizadas pela ANP.

5. Desempenho Econômico e Financeiro – (31/12/2025)

6.1. Receita

Balanços patrimoniais Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)				
Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	5	7	1.195	37
Estoque	7	-	62	104
Adiantamentos a fornecedores	8	17	488	108
Ativos a receber	1	0	2	20
Despesas antecipadas	0	8	0	25
Outros ativos a receber	10	60	3.542	50
		92	7	281
Ativo não circulante				
Imposto de renda a contribuição social diferido	25	-	20.484	18.971
Outros ativos a receber	10	-	11.561	7.169
Participações sociais	13	-	13	20
			37	26
Total do ativo			257.083	154.828
Passivo				
Passivo circulante				
Fornecedores e financiamentos	15	1.181	155	4.034
Emprestimos e financiamentos	15	-	2.051	1.962
Resendimentos por direito de uso	15	-	952	952
Salários, provisões para férias e encargos sociais	17	-	762	392
Obrigações tributárias	18	92	613	526
Obrigações a pagar	19	7.869	4.190	4.900
Outros passivos a pagar	19	1.273	155	8.738
		1.273	155	8.738
Passivo não circulante				
Emprestimos e financiamentos	15	-	131	307
Resendimentos por direito de uso	16	-	1.227	1.227
Obrigações tributárias	18	20	2.863	1.570
Provisões para descomissionamento de campo	19	-	124	150
Outros passivos a pagar	19	7.869	612	18.949
Participações sociais	19	7.869	53	11.988
		8.162	208	37.824
Total do passivo			257.083	154.828
Patrimônio Líquido				
Capital social	20	296.521	193.289	296.521
Reservas	20	(48.507)	(48.507)	(38.651)
Participações sociais	20	248.116	354.624	248.116
		257.118	354.606	257.877

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demónstrações das mutações do patrimônio líquido Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

Saldo em 31 de dezembro de 2023	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Capital social				
Atribuição de capital social	193.218	-	-	193.218
Construção de AFAC	-	70	-	70
Préjuízo do exercício	-	(38.651)	-	(38.651)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	193.218	32	(38.651)	154.538
Capital social				
Atribuição de capital social	193.302	-	-	193.302
Préjuízo do exercício	-	(70)	-	(70)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	193.302	(70)	(38.651)	154.538
Reservas				
Préjuízo do exercício	-	(38.651)	-	(38.651)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	296.521	(48.507)	248.116	248.116

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

1.1. Inicialização das operações de produção
A Azevedo & Trassos Energia S.A. ("AET" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil. O endereço registrado de operação é Companhia e Avenida Bigodina Faria Lima, nº 1300, 9º andar, Jardim Paulistano, São Paulo - SP.

As demonstrações financeiras da Companhia e suas subsidiárias, conjuntamente referidas como "Grupo", representam o desempenho econômico, financeiro e operacional da Companhia e suas subsidiárias, conjuntamente referidas como "Grupo".

A Companhia tem como objeto social a participação em outros consórcios, principalmente aquelas que tenham caráter estratégico e que possam contribuir para a melhoria da eficiência dos ativos, com a finalidade de explorar suas comercialidades e ter-lhos como produtores.

A Phoenix Energia e Gás Ltda. ("Phoenix"), subsidiária integral da Companhia, tem como principais atividades a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos líquidos, incluindo, sem limitação, as gasodutos sedentários baseados, os quais a Agência Nacional de Petróleo ("ANP") tem concedido licenças, e as bases sedimentares não-aterais, assim como as bases sedimentares baseadas em terra, sob o regime de concessão de produção.

A Phoenix Energia e Gás Ltda. ("Phoenix"), subsidiária integral da Companhia, tem como principais atividades a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos líquidos, incluindo, sem limitação, as gasodutos sedentários baseados, os quais a Agência Nacional de Petróleo ("ANP") tem concedido licenças, e as bases sedimentares não-aterais, assim como as bases sedimentares baseadas em terra, sob o regime de concessão de produção.

A Phoenix Energia e Gás Ltda. ("Phoenix"), subsidiária integral da Companhia, tem como principais atividades a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos líquidos, incluindo, sem limitação, as gasodutos sedentários baseados, os quais a Agência Nacional de Petróleo ("ANP") tem concedido licenças, e as bases sedimentares não-aterais, assim como as bases sedimentares baseadas em terra, sob o regime de concessão de produção.

A Phoenix Energia e Gás Ltda. ("Phoenix"), subsidiária integral da Companhia, tem como principais atividades a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos líquidos, incluindo, sem limitação, as gasodutos sedentários baseados, os quais a Agência Nacional de Petróleo ("ANP") tem concedido licenças, e as bases sedimentares não-aterais, assim como as bases sedimentares baseadas em terra, sob o regime de concessão de produção.

A Phoenix Energia e Gás Ltda. ("Phoenix"), subsidiária integral da Companhia, tem como principais atividades a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos líquidos, incluindo, sem limitação, as gasodutos sedentários baseados, os quais a Agência Nacional de Petróleo ("ANP") tem concedido licenças, e as bases sedimentares não-aterais, assim como as bases sedimentares baseadas em terra, sob o regime de concessão de produção.

A Phoenix Energia e Gás Ltda. ("Phoenix"), subsidiária integral da Companhia, tem como principais atividades a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos líquidos, incluindo, sem limitação, as gasodutos sedentários baseados, os quais a Agência Nacional de Petróleo ("ANP") tem concedido licenças, e as bases sedimentares não-aterais, assim como as bases sedimentares baseadas em terra, sob o regime de concessão de produção.

A Phoenix Energia e Gás Ltda. ("Phoenix"), subsidiária integral da Companhia, tem como principais atividades a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos líquidos, incluindo, sem limitação, as gasodutos sedentários baseados, os quais a Agência Nacional de Petróleo ("ANP") tem concedido licenças, e as bases sedimentares não-aterais, assim como as bases sedimentares baseadas em terra, sob o regime de concessão de produção.

A Phoenix Energia e Gás Ltda. ("Phoenix"), subsidiária integral da Companhia, tem como principais atividades a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos líquidos, incluindo, sem limitação, as gasodutos sedentários baseados, os quais a Agência Nacional de Petróleo ("ANP") tem concedido licenças, e as bases sedimentares não-aterais, assim como as bases sedimentares baseadas em terra, sob o regime de concessão de produção.

A Phoenix Energia e Gás Ltda. ("Phoenix"), subsidiária integral da Companhia, tem como principais atividades a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos líquidos, incluindo, sem limitação, as gasodutos sedentários baseados, os quais a Agência Nacional de Petróleo ("ANP") tem concedido licenças, e as bases sedimentares não-aterais, assim como as bases sedimentares baseadas em terra, sob o regime de concessão de produção.

A Phoenix Energia e Gás Ltda. ("Phoenix"), subsidiária integral da Companhia, tem como principais atividades a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos líquidos, incluindo, sem limitação, as gasodutos sedentários baseados, os quais a Agência Nacional de Petróleo ("ANP") tem concedido licenças, e as bases sedimentares não-aterais, assim como as bases sedimentares baseadas em terra, sob o regime de concessão de produção.

Relatório da Administração

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, a Companhia registrou receita bruta consolidada de R\$ 1.097 mil, superior aos R\$ 2.278 mil auferidos no exercício de 2024. A variação positiva reflete o início e o efetivo das iniciativas operacionais implementadas ao longo do período, apoiado pela campanha planejada em fase de exploração e desenvolvimento.

A ETE mantém-se em fase de investimentos, seja em novos ativos, haja vista o aumento de parceria comercial com a PVE e a aquisição de campos no Polo Porto Carra e Polo Banana, seja em atividades de diversificação em novos setores e investimentos em novos campos de produção, para a melhoria na eficiência e aumento de sua capacidade produtiva. Nesse contexto, a produção da AET mantém-se relevante, com equivalentes mais expressivos gravemente para ocorrer quando o processo de cessão dos ativos complementares do Polo Porto Carra e Banana for concluído.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 9.853 mil, refletindo o desempenho operacional e financeiro do período. No exercício anterior, encerrado em 31 de dezembro de 2024, havia sido apurado prejuízo líquido de R\$ 38.651 mil, decorrente da perda de eficiência operacional, com investimentos distribuídos em diversos países. Em 31 de dezembro de 2024, o endividamento totalizado R\$ 2.288 mil e a redução de R\$ 107 mil no período efetivo, principalmente, a amortização regular das obrigações financeiras ao longo do exercício.

6.2. Capital Social
Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou endividamento bruto no montante de R\$ 2.182 mil, composto por operações com instituições financeiras, com vencimentos distribuídos em diversos países. Em 31 de dezembro de 2024, o endividamento totalizado R\$ 2.288 mil e a redução de R\$ 107 mil no período efetivo, principalmente, a amortização regular das obrigações financeiras ao longo do exercício.

6.3. Endividamento Consolidado
Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou endividamento bruto no montante de R\$ 2.182 mil, composto por operações com instituições financeiras, com vencimentos distribuídos em diversos países. Em 31 de dezembro de 2024, o endividamento totalizado R\$ 2.288 mil e a redução de R\$ 107 mil no período efetivo, principalmente, a amortização regular das obrigações financeiras ao longo do exercício.

6.4. Capital Social
Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou endividamento bruto no montante de R\$ 2.182 mil, composto por operações com instituições financeiras, com vencimentos distribuídos em diversos países. Em 31 de dezembro de 2024, o endividamento totalizado R\$ 2.288 mil e a redução de R\$ 107 mil no período efetivo, principalmente, a amortização regular das obrigações financeiras ao longo do exercício.

6.5. Patrimônio Líquido
Em 31 de dezembro de 2025, o Patrimônio Líquido da Companhia totalizou R\$ 248.116 mil, representando um aumento em relação aos R\$ 154.538 mil registrados em 31 de dezembro de 2024. A variação positiva decorre do resultado do exercício, principalmente, do resultado do exercício, bem como de demais movimentações ocorridas no período.

7. Sustentabilidade, Governança e Responsabilidade Corporativa
Governança Operacional e Integridade
A Azevedo & Trassos Energia S.A. adota práticas de governança corporativa alinhadas às exigências regulatórias e às melhores práticas de mercado, com foco na transparência, integridade, execução e prestação de contas aos seus acionistas e demais partes interessadas.

A estrutura de governança da Companhia contempla a atuação de órgãos consultivos e mecanismos de controle que visam assegurar a integridade e a conformidade com a legislação e regulamentações aplicáveis.

Como parte desse programa, a Companhia dispõe de um Canal de Denúncias independente, acessível a colaboradores e terceiros, que permite o registro de uma denúncia confidencial e, se desejado, anônimo, de situações que possam representar violações às normas internas, incluindo aquelas que afetam a integridade. Os canais de denúncia são tratados com confidencialidade e rigor, visando à proteção dos denunciantes e à melhoria das práticas.

Adicionalmente, a Companhia conta com um Comitê de Ética Institucional, responsável por acompanhar e debater sobre temas relacionados à conduta ética, ao cumprimento das políticas internas e à integridade das relações institucionais. A atuação desse comitê reflete o compromisso da Companhia com elevados padrões de governança e contribui para a conscientização na aplicação de suas diretrizes. O Código de Ética e Conduta da Companhia, disponível ao público em seu site de Relações com Investidores, estabelece os princípios e diretrizes que orientam a atuação de seus administradores, colaboradores e parceiros, servindo como referência para a tomada de decisões no âmbito de suas atividades.

A Companhia mantém comprometida com o aprimoramento contínuo de seus mecanismos de governança, buscando fortalecer seus processos, controles internos e práticas de gestão, em linha com a evolução de seus negócios e com as expectativas do mercado. No âmbito social, a Companhia incide, em 2025, ações voltadas ao relacionamento com as comunidades localizadas em suas áreas de atuação, com o objetivo de promover desenvolvimento social e fortalecer a vinculação com o território onde atua.

Desta-se, nesse contexto, a realização do "Dia da Cidadania", promovido na comunidade de Cordeiro de Sombra II, na zona rural do município de Mossoró. A iniciativa contou com o apoio de autoridades locais e proporcionou à população acesso a serviços essenciais, como atendimento de saúde, distribuição de alimentos e materiais de higiene pessoal, além de atividades culturais e esportivas. A realização desse evento refletiu o compromisso contínuo da Companhia com a geração de valor compartilhado e com a promoção de iniciativas que contribuem para o desenvolvimento social das regiões onde atua, em linha com os melhores padrões ambientais, sociais e de governança (ESG).

A Companhia permanece comprometida com o aprimoramento de suas práticas de S&ES e responsabilidade social, buscando alinhar suas operações aos mais elevados padrões do setor.

Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS)
A Companhia mantém suas operações com o mais alto nível de excelência em **Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS)**, reconhecendo esses pilares como fundamentais para o sucesso sustentável e a preservação do meio ambiente.

A Companhia adota uma abordagem de melhoria contínua de seus processos e controles operacionais, com o objetivo de fortalecer sua cultura de segurança, mitigar riscos operacionais e assegurar a conformidade com a legislação e regulamentações aplicáveis. Nesse contexto, encontra-se em fase de elaboração e implementação do **Sistema de Gestão Integrado**, alinhando os requisitos dos principais padrões de qualidade, meio ambiente e saúde e segurança ocupacional.

Responsabilidade Social
A Companhia busca de forma responsável nas ações que está presente, promovendo iniciativas que contribuem para o desenvolvimento social das comunidades locais e para o fortalecimento de seu relacionamento institucional.

No âmbito social, a Companhia incide, em 2025, ações voltadas ao relacionamento com as comunidades localizadas em suas áreas de atuação, com o objetivo de promover desenvolvimento social e fortalecer a vinculação com o território onde atua.

Desta-se, nesse contexto, a realização do "Dia da Cidadania", promovido na comunidade de Cordeiro de Sombra II, na zona rural do município de Mossoró. A iniciativa contou com o apoio de autoridades locais e proporcionou à população acesso a serviços essenciais, como atendimento de saúde, distribuição de alimentos e materiais de higiene pessoal, além de atividades culturais e esportivas.

A realização desse evento refletiu o compromisso contínuo da Companhia com a geração de valor compartilhado e com a promoção de iniciativas que contribuem para o desenvolvimento social das regiões onde atua, em linha com os melhores padrões ambientais, sociais e de governança (ESG).

A Companhia permanece comprometida com o aprimoramento de suas práticas de S&ES e responsabilidade social, buscando alinhar suas operações aos mais elevados padrões do setor.

Equidade, Diversidade e Inclusão
A Companhia reconhece e valoriza a diversidade e a inclusão como elementos fundamentais de sua cultura organizacional e de sua agenda estratégica.

de governança.

Nossos processos de recrutamento, seleção, promoção e avaliação de desempenho são conduzidos com base em critérios objetivos, fundamentados nas competências técnicas, no desempenho e no potencial de desenvolvimento de seus colaboradores.

A Companhia não admite qualquer forma de discriminação e valoriza práticas que resultem em diferenciação de oportunidades ou de remuneração por fatores não relacionados à capacidade profissional, em linha com seu princípio de integridade e com as diretrizes de sua Política de Igualdade.

Adicionalmente, promovemos a conscientização interna sobre a importância do respeito à diversidade, reforçando esses valores como parte integrante de nossa cultura organizacional.

Em atendimento ao disposto no artigo 153, § 6º da Lei nº 6.042/1978, conforme alterado pela Lei nº 15.117/2023, a Companhia disponibiliza informações relativas à composição de seu quadro de colaboradores, contemplando a distribuição de homens e mulheres nos diferentes níveis hierárquicos.

A apresentação dessas informações tem como finalidade assegurar maior transparência quanto à representatividade de gênero na Companhia, bem como possibilitar o acompanhamento da evolução da composição de seu corpo funcional, em conformidade com a regulamentação aplicável.

As informações aqui apresentadas (a) o quantitativo e a participação percentual de mulheres por nível hierárquico; (b) o quantitativo e a proporção de mulheres em posições de administração; e (c) a remuneração bruta total, discriminado por sexo, para cargos ou funções equivalentes no âmbito da Companhia.

Tabela 1 - Quantidade e participação percentual de mulheres por nível hierárquico					
Nível Hierárquico	2025		2024		Variação 2024/2025 Percentual de mulheres
	Quantidade	% de Mulheres	Quantidade	% de Mulheres	
Coordenadores/Supervisores	2	100%	0	0%	33,33%
Não liderança	5	23%	4	4%	70,00%
Total	18	100%	4	12%	34,97%

Tabela 2 - Quantidade e proporção de mulheres em cargos de administração da Companhia					
Nível Hierárquico	2025		2024		Variação 2024/2025 Percentual de mulheres
	Quantidade	% de Mulheres	Quantidade	% de Mulheres	
Diretoria	1	33%	0	0%	0%
Conselho de Administração	0	0,00%	0	0,00%	0%
Total	1	18,75%	0	18,75%	0%

Tabela 3 - Remuneração bruta total por gênero					
Nível Hierárquico	2025		2024		Proporção Base Remuneração Total Mulher/Homem
	Proporção Base Remuneração Total Mulher/Homem	Proporção Base Remuneração Total Mulher/Homem	Proporção Base Remuneração Total Mulher/Homem	Proporção Base Remuneração Total Mulher/Homem	
Gerente	100%	103%	100%	100%	100%
Coordenadores/Supervisores	92%	92%	92%	92%	92%
Não liderança	71%	71%	67%	67%	67%
Diretoria	100%	100%	100%	100%	100%
Conselho de Administração	100%	100%	100%	100%	100%
Total	142%	142%	204%	204%	204%

1. A Companhia esclarece que para definições das informações incluídas na linha "Não liderança" foram considerados colaboradores que ocupam os cargos de "Analista", "Técnicos" e "Operários" dentro da estrutura da Companhia.

2. Para as informações relativas às remunerações, foram considerados todos os colaboradores da Companhia, com data-base de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025 mantidas vigentes na Companhia.

3. As informações relativas à remuneração, elaboradas em conformidade com a Lei nº 15.117/2023, não têm como finalidade, necessariamente, estabelecer comparação direta entre homens e mulheres em cargos idênticos ou de igual valor. Assim como, não consideram diversas outras que influenciam a estrutura salarial, como a área de atuação, o nível de responsabilidade da função, o grau de complexidade da função, o desempenho individual, o tempo de vínculo com a companhia, a especificidade da carga, entre outras variáveis, que, nos termos da legislação aplicável, podem justificar diferenças remuneratórias legítimas entre colaboradores, independentemente de gênero.

8. Instrução CVM 381/03
Conforme a Instrução CVM 381/03, a empresa Trazos Andorinha Investimentos S.S. não efetuou outros serviços para a Companhia além do nome das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

ZEVEDO & TRASSOS ENERGIA S.A. CNPJ: 52.017.473/0001-03

Notas explicativas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não possui instrumentos financeiros que possam ser caracterizados por operações derivativas, conforme Instrução CVM nº 235/95.

Contas tributárias	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Impostos a pagar	210	2.151	-	-
Impostos a receber	3.633	1.878	-	-
Total	3.843	4.029	-	-

Despesas financeiras	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas bancárias	(1)	(45)	(3)	(3)
Despesas com juros	(1)	(7)	(1)	(7)
Juros a receber	(74)	(1.944)	(74)	(1.944)
Juros a pagar	(24)	(1.296)	(24)	(1.296)
Total	(100)	(2.092)	(101)	(2.097)

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Despesas e Receita Líquida	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Despesas e Receita Líquida	3.743	1.934	3.743	1.934
Total	3.743	1.934	3.743	1.934

Contratadora	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Receitas financeiras	3.743	1.934	3.743	1.934
Despesas financeiras	(100)	(2.092)	(101)	(2.097)
Total	3.643	(158)	3.642	(163)

Contratadora	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Receitas financeiras	3.743	1.934	3.743	1.934
Despesas financeiras	(100)	(2.092)	(101)	(2.097)
Total	3.643	(158)	3.642	(163)

Contratadora	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Receitas financeiras	3.743	1.934	3.743	1.934
Despesas financeiras	(100)	(2.092)	(101)	(2.097)
Total	3.643	(158)	3.642	(163)

Contratadora	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Receitas financeiras	3.743	1.934	3.743	1.934
Despesas financeiras	(100)	(2.092)	(101)	(2.097)
Total	3.643			

Importados

Mercedes lança novo GLE 450 d 4MATIC AMG Line

A Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil anuncia a chegada do novo GLE 450 d 4MATIC AMG Line ao mercado brasileiro e reforça seu portfólio no segmento de SUVs. O automóvel passa a contar com o pacote exterior AMG Line e novo design de rodas AMG de 21 polegadas que proporcionam visual marcante ainda mais harmônico. Com essa novidade, a marca combina sofisticação e esportividade, mantendo o desempenho e a potência característicos do produto. O novo SUV está disponível em toda rede de concessionárias do país com preço público sugerido de R\$ 784.900.

O automóvel chega com atualizações relevantes em design devido ao novo pacote exterior AMG Line, que oferece ao SUV uma presença ainda mais marcante. Os elementos visuais reforçam o caráter dinâmico do veículo, alinhando requinte e robustez em um conjunto que traduz o DNA da marca.

Entre as principais novidades estão as rodas AMG de 21 polegadas sem tecnologia runflat que proporcionam maior conforto de rodagem, com redução de ruído e maior absorção de irregularidades do piso. Dessa forma, a marca proporciona uma experiência de condução mais suave e silenciosa, que são atributos valorizados pelo consumidor brasileiro.

O conjunto reforça o posicionamento do produto como uma referência em seu segmento, oferecendo desempenho e tecnolo-

gia, alinhados a um elevado nível de bem-estar a bordo, tanto para o motorista quanto para os passageiros. Com a chegada desse lançamento, a Mercedes-Benz reforça sua estratégia de trazer ao país veículos que combinam inovação, design e excelência em engenharia, se mantendo como referência no segmento.

O GLE 450 d 4MATIC AMG Line vem equipado com o sistema híbrido leve EQ Boost que combina o motor a combustão com um motor elétrico integrado, capaz de fornecer suporte extra de potência e eficiência. Com isso, o automóvel entrega potência máxima de 367+20 cv e um torque impressionante de 750 Nm, garantindo acelerações mais rápidas e uma experiência de condução esportiva preservando o conforto.

O GLE 450 d 4MATIC AMG Line reúne um amplo conjunto de tecnologias voltadas ao conforto, segurança e conveniência. Entre os destaques está a suspensão AIR-MATIC, que ajusta automaticamente a altura e a rigidez do veículo, proporcionando uma condução mais estável em diferentes condições de rodagem. O automóvel também conta com câmera 360°, que oferece visão panorâmica ao redor do veículo para facilitar manobras e o atualizado sistema MBUX (Mercedes-Benz User Experience), interface multimídia intuitiva com comandos por voz e integração digital avançada. Pensando em versatilidade e funcionalidade, o SUV traz acoplamento para reboque e capacidade de reboque ampliada, além de terceira fileira de assentos e banco traseiro com ajuste elétrico, ampliando o conforto para todos os ocupantes. O porta-malas aberto com sistema EASY-PACK, que permite abertura e fechamento automáticos, complementado pelo HANDS-FREE ACCESS, que possibilita o acionamento sem o



uso das mãos. O veículo também inclui carregamento wireless e o Pacote USB Plus, garantindo conectividade prática no dia a dia.

Conforto e bem-estar a bordo

No quesito conforto e bem-estar, o GLE oferece o ar-condicionado automático THERMOTRONIC de quatro zonas, com controle independente de temperatura, além de aquecimento dos bancos dianteiros e um

sistema otimizado para climas quentes. Além disso, a experiência a bordo é enriquecida pelo sistema de som Burmester® 3D, pelo Widescreen Cockpit com telas digitais integradas e pela iluminação ambiente, que inclui projeção do logotipo da marca, criando uma atmosfera sofisticada e personalizada.

Em segurança e assistência à condução, o modelo entrega tecnologias como o assistente de farol alto e os faróis Full LED, que garantem melhor visibilidade em diferentes condições. O produto conta ainda com sensores de presença internos, sistema antifurto pré-instalado com detecção de colisão e recursos que ampliam a proteção dos ocupantes. O acesso ao veículo também é facilitado pelo KEYLESS-GO, que permite travamento e destravamento sem a necessidade de chave.

O automóvel traz soluções voltadas à eficiência e sustentabilidade, como a tecnologia BlueTEC e o padrão de emissões EU6, além do sistema ISG de segunda geração, que contribui para maior eficiência energética. O conjunto é complementado pelo escapamento com filtro de partículas DPF e itens específicos para o mercado local, como o tanque de combustível com capacidade de 85 litros, reforçando a adequação do veículo às necessidades do consumidor brasileiro.

MG4 Urban vindo para o Brasil



A MG Motor, marca de origem britânica com mais de 100 anos de história, confirma que o MG4 Urban chega ao mercado brasileiro nos próximos meses. O modelo irá ampliar o portfólio de veículos elétricos da marca no país. O hatch reforça a estratégia da MG de oferecer produtos inovadores, com design marcante, tecnologia de ponta e uma proposta alinhada às necessidades do consumidor brasileiro que busca mobilidade elétrica com estilo, eficiência e prazer ao dirigir.

Com linhas contemporâneas e cabine altamente tecnológica com soluções voltadas à conectividade e à segurança, o modelo, desenvolvido para os grandes centros, chegará ao Brasil apoiado no sucesso da família MG4 em mercados internacionais, especialmente na Europa, onde o produto conquistou rele-

vância por sua combinação de tecnologia, desempenho, nível de equipamentos de categoria superior, segurança, conectividade personalizada e acessibilidade.

Entre os destaques, o MG4 Urban chega com amplo espaço interno, principalmente para o banco traseiro. Além disso, portabilidade entre os maiores da categoria, com possibilidades de configuração para carregar objetos diferentes.

O MG4 Urban será oferecido no Brasil com duas opções de bateria, ampliando as possibilidades de escolha para diferentes perfis de uso e de cliente. A autonomia estará entre as maiores do segmento. As versões, configurações e detalhes de acabamento do modelo serão divulgados em breve, assim como mais informações sobre sua oferta comercial no país.

Auto Dicas

Hyundai levará torcedores para a Copa do Mundo FIFA

A Hyundai anuncia a promoção "Hyundai a Caminho da Copa", que irá levar seis participantes para torcer no Mundial deste ano. Até 13 de maio, todos que realizarem test drives em modelos na rede de concessionárias da marca em todo o Brasil poderão se cadastrar e concorrer a uma das seis vagas, que dão direito a acompanhante, passagens aéreas, hospedagem, alimentação, traslados e ingressos para o duelo brasileiro contra o Marrocos, marcado para 13 de junho, em Nova Iorque (EUA).

Outros seis contemplados serão premiados na promoção com um presente muito especial: um Hyundai HB20, versão Comfort, zero-quilômetro. Para concorrer tanto às viagens quanto aos carros, o interessado deve acessar o site promocao.hyundai.com.br e cadastrar seus dados pessoais. Em seguida, é necessário ir até uma loja Hyundai para realizar o test drive e ganhar um "número da sorte" vinculado ao seu CPF na plataforma da ação. Lembrando que é gerado um cupom para cada modelo diferente no test drive. Ou seja, aquele que dirigir um HB20 e um Creta, por exemplo, terá duas chances de ganhar.

As recompensas da promoção não param por aí. Todos os dias, até o final da ação, em 13 de maio, serão sorteados prêmios de R\$ 600 em vouchers para compras online, por meio da roleta virtual no site da promoção. Cada test drive realizado no con-

cessionária gera um ticket virtual na plataforma, vinculado ao CPF do participante, para uma tentativa na página da ação. Assim, a quantidade de test drives feitos em modelos diferentes corresponde ao número de giros que cada pessoa terá direito na roleta.

Os seis vencedores das viagens e dos carros serão sorteados e revelados de dois em dois, nos meses de março, abril e maio. Será possível acompanhar, no site oficial da ação, a lista completa dos ganhadores de todos os prêmios, incluindo os vouchers de R\$ 600 sorteados diariamente. São mais de R\$ 900 mil em prêmios em uma das maiores ativações promocionais da marca nos últimos anos, conectando a experiência do consumidor ao maior palco do futebol mundial.

A Hyundai é patrocinadora oficial da Copa do Mundo da FIFA desde 1999. De lá pra cá, o apoio segue ininterrupto. Com mais de duas décadas de envolvimento no maior evento do futebol mundial e contrato renovado até 2030, a marca consolida uma das parcerias mais duradouras do marketing esportivo internacional.

Nacionais

Novo Camisa 10: VW T Cross Seleção

O T Cross Seleção é o primeiro SUV da Volkswagen a receber uma edição comemorativa ligada ao futebol e chega com visual exclusivo, conteúdo ampliado e forte apelo de custo-benefício. O modelo chegará às concessionárias a partir de maio.

Assim como a Seleção Brasileira é pentacampeã mundial, o T Cross também ostenta cinco estrelas no Latin NCAP, com nota máxima em proteção para adultos e crianças. O modelo oferece um pacote de segurança completo — seis airbags, controles eletrônicos de estabilidade e tração, bloqueio eletrônico do diferencial (EDS) e fixações ISOFIX e Top Tether. Tais atributos reforçam o compromisso do modelo com a segurança, um dos pilares mais valorizados pelos consumidores do segmento.

Sob o capô, o consagrado motor 200 TSI 1.0 turbo, de 128 cv e 20,4 kgfm, associado ao câmbio automático de seis marchas, segue entregando equilíbrio entre desempenho, economia e robustez — combinação que ajudou o modelo a firmar sua liderança no segmento.

Baseado na versão Sense — tradicionalmente voltada ao canal corporativo — o T Cross Seleção chega com um conjunto robusto de equipamentos de série, que já inclui: Faróis em LED; Painel de instrumentos digital de 8 polegadas; Central multimídia VW Play de 10,1 polegadas com App Connect; Frios a disco nas quatro rodas; Seis airbags; Volante multifuncional; Sensores de estacionamento traseiros; Assistente de partida em rampa (HHC); Faróis e lanternas em LED com acendimento automático.

Entre os diferenciais estão rodas de liga leve de 17 polegadas (as mesmas da versão



Comfortline); pedaleiras esportivas em alumínio (como na Highline); conjunto de adesivos exclusivos — laterais com nome Seleção e cinco estrelas — e nome Brasil com logo CBF na tampa traseira; retrovisores e maçanetas pintados em preto brilhante; tapetes em carpete personalizados Seleção, além de soleiras exclusivas da CBF - com ester eggs; formações das seleções campeãs do lado do motorista e logoss Seleção e VW unidos pela frase "Gigantes pela própria natureza" do lado de passageiro.

O T Cross Seleção também traz como diferencial os pneus Seal Inside, da Pirelli — tecnologia hoje disponível apenas na versão topo Extreme — ou pneu que fecha furos sozinho. A tecnologia Pirelli Seal Inside amplia a mobilidade ao garantir que o pneu continue rodando normalmente e com segurança, mesmo em caso de furo e

sem perda de ar.

Azul campeão

Além das cores Preto Ninja, Branco Puro, Prata Pyrit, uma das cores disponíveis para o novo T Cross Seleção é o Azul Norweg, que traz uma ligação com a história da Seleção Brasileira. Embora o amarelo canário seja a cor mais associada ao time brasileiro, a camisa azul também tem uma importância fundamental em sua história de conquistas.

Em 1958, o Brasil disputou a final da Copa vestindo o azul, já que a Suécia, adversária, também jogava de amarelo. E a camisa de sorte, com a Seleção conquistando o primeiro título mundial. Nas campanhas vitoriosas de 1994 e 2002, o Brasil também precisou entrar em campo com a camisa azul em jogos importantes, o que tornou a camisa azul tão emblemática quanto a amarela.

Motos

Novos quadriciclos Dakar 250 e 300



A Fun Motors, marca brasileira de veículos off-road com sede em Piracicaba (SP), lançou os quadriciclos Dakar 250 e Dakar 300. Os novos modelos chegarão para com-

plementar a linha adulta da marca, que já conta com a família Farmer, consolidada no mercado.

O Dakar 250 é indicado para quem bus-

ca praticidade. É ideal para iniciantes ou para quem deseja um quadriciclo de boa performance e econômico. O veículo tem partida elétrica, freios hidráulicos, injeção eletrônica e câmbio CVT, suave e progressivo em seu funcionamento. Pesa 227 quilos.

Já o Dakar 300 entrega mais potência e performance, oferecendo uma experiência mais intensa em terrenos variados. Com motor 4 tempos, o quadriciclo é movido à gasolina, com injeção eletrônica e partida elétrica. Alcança os 90 km/h e pesa 290 quilos. O câmbio é CVT com High e Low, que permite ao veículo alcançar velocidade ao mesmo tempo, torque e força.

Entre os principais diferenciais, os dois novos modelos contam com painel digital completo, barra de led e injeção eletrônica Bosch, que garantem uma experiência de pilotagem mais eficiente e alinhada às exigências atuais do mercado.

Disponíveis nas cores azul, cinza e vermelho, os novos Dakar permitem maior personalização na escolha do consumidor. Os modelos estão disponíveis na rede de concessionárias Fun Motors em todo o Brasil.